



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Escola Classe 11 de Taguatinga



Projeto Político Pedagógico ANO BASE 2023

*Meu mundo, minha escola. É com educação que se faz
cidadania.*



Taguatinga, DF- Abril de 2023

3901-6805

ec11.taguatinga@edu.se.df.gov.br





“Como toda escrita, um documento de arquivo está aberto a quem quer que saiba ler; ele não tem, portanto, um destinatário designado [...], o documento que dorme nos arquivos é não somente mudo, mas órfão; os testemunhos que encerram desligaram-se dos autores que os “puseram no mundo”; estão submetidos aos cuidados de quem tem por competência para interrogá-los e assim defendê-los, prestar-lhes socorro e assistência.” (RICCEUR, 2007, p. 179)



Equipe Gestora

Diretora

Tatyane Emídio Deolindo

Vice-diretora

Aline Evelyn Ligorio Tomazette

Supervisora Pedagógica

Dayana Lustosa

Chefe de Secretaria

Michelle Rodrigues Pimenta



APRESENTAÇÃO

O Projeto Político e Pedagógico (PPP) da Escola Classe 11 de Taguatinga cumpre seu papel no que se refere à apresentação de sua comunidade escolar e de seus anseios e realidades por meio de sua sistematização na escrita deste documento e na vivência das ações cotidianas descritas. A estruturação e escrita do Projeto ficou sob a responsabilidade da equipe pedagógica da escola com a contribuição, dados, ideias e sugestões de todo o corpo docente e comunidade escolar, assim, promovendo a educação e gestão democrática no intuito da participação das instâncias diversas na organização e decisões pertinentes ao ambiente escolar.

Nesse sentido e de acordo com Veiga (2001), PPP diz respeito ao conceito de mundo, sociedade e educação que se compreende e de fato, se defende. Em uma sociedade altamente capitalista e desigual, o papel da escola pública se faz ainda mais importante, intensificando a intencionalidade do trabalho que deve ser realizado ao aliar os processos sociais e educacionais como parte de uma totalidade. Não há como negar que atendemos uma parte da sociedade com baixo capital cultural diante das desigualdades da própria organização de sociedade, e é na maior parte das vezes, na escola, o único espaço de saberes, vivências e experiências de compartilhamento de conhecimentos, culturas e artes.

Assim, organizamos este documento de forma a se aproximar da complexidade que é o ambiente escolar e especificamente da Escola Classe 11 de Taguatinga Sul. Iniciaremos com um breve histórico da unidade escolar e seus contextos gerais, juntamente com o perfil dos estudantes e trabalhadores da escola. Após nos debruçamos na função, fundamentos, princípios e objetivos da educação pública do Distrito Federal e, conseqüentemente, da Escola Classe 11 de Taguatinga. Em seguida apresentaremos a Proposta Curricular aprovada na Semana Pedagógica do Ano Base de 2023 e cumprida até o momento de entrega deste PPP. Por fim, demonstraremos alguns dados gerados pela Avaliação

Diagnóstica em Rede do DF e também pelo Conselho de Classe do 1º Bimestre juntamente com as propostas e ações já encaminhadas. As ações e projetos em curso estarão nos anexos

SUMÁRIO

Perfil e Contexto Escolar	1
Histórico da Unidade Escolar	6
Diagnóstico da Realidade	11
Função social	15
Princípios	18
Missão	21
Objetivos da educação, do ensino e das aprendizagens	23
Concepções Teórico Metodológicas	25
Organização do trabalho pedagógico Proposta Curricular	31
Atuação Coordenação Pedagogia e Papel do Coordenador	37
Atuação Serviço de Orientação Educacional	42
Atuação Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem	
Atuação Sala de Recursos	55
Avaliação para as aprendizagens	56
Projetos e Ações Pedagógicas	67
Referências	85

1 – CONTEXTOS

O dominado não se liberta se ele não vier a dominar aquilo que os dominantes dominam. Então, dominar aquilo que os dominantes dominam é condição de libertação.
Dermeval Saviani

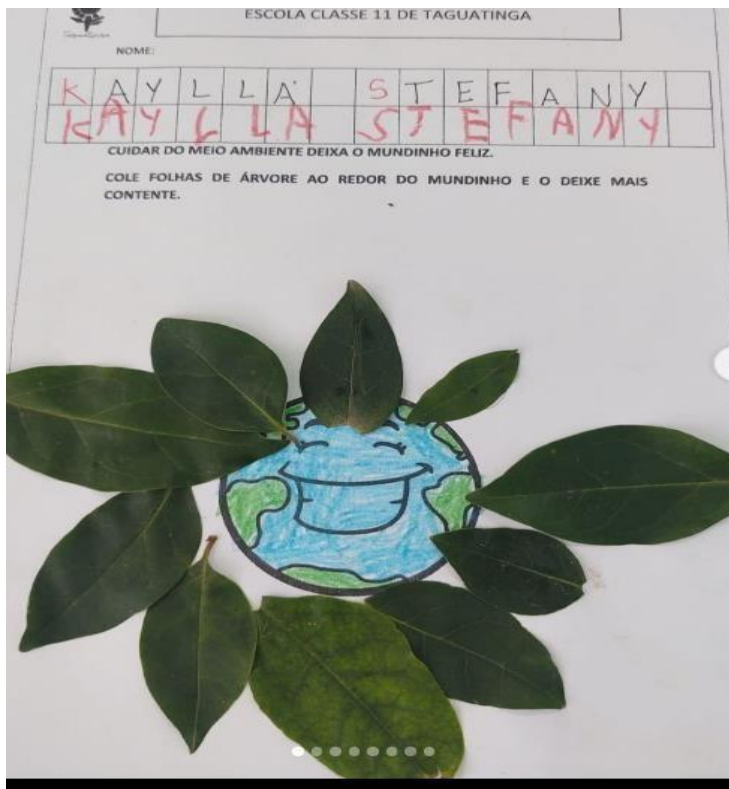
Nos deparamos com um 2023 surpreendente, e infelizmente, não por algo bom. Nos encontramos em um ano letivo que nacionalmente torna-se marcado por massacres e violências extremas nas escolas. Achando que encontraríamos “somente” os desafios das marcas deixadas pelo ensino remoto, nos vemos diante de uma barreira em uma esfera muito maior que a educacional.

E diante disso, percebemos a necessidade de trabalhar mais ainda sobre valores, trazendo nos projetos, atividades cotidianas, sequencias didáticas e organização curricular, temáticas como cooperação, respeito, empatia, responsabilidade, cidadania entre outros.

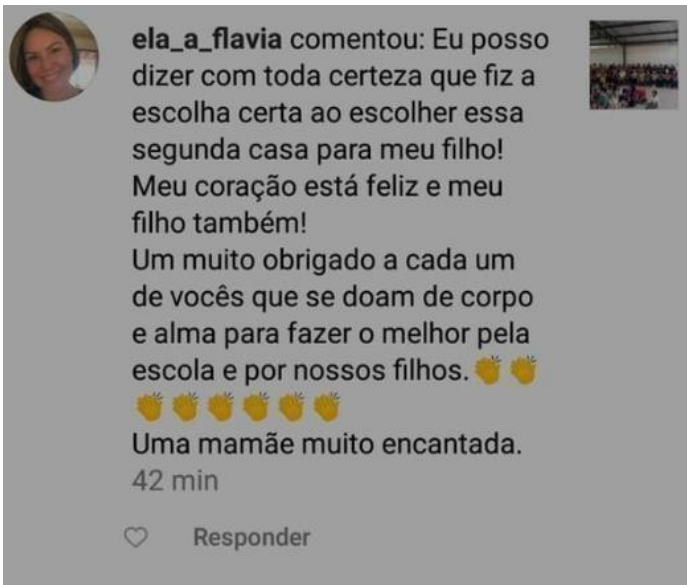
Desta forma, assim que o ano letivo de 2023 tem início, logo na Semana Pedagógica retomamos as discussões do PPP, por meio de formações e apontamentos de todo o grupo docente. Vale ressaltar, que o acolhimento na Semana Pedagógica aconteceu apoiado na afetividade e reflexão uma vez que os impactos gerados pelo período do ensino remoto ainda interferem no cotidiano da escola e geram desafios grandiosos para gestão, professores, equipes pedagógicas e demais membros da comunidade escolar. Os sentimentos ainda estão à flor da pele.

Os objetivos, metas e ações aqui explicitados demonstram o desejo que temos em promover uma escola dinâmica, capaz de favorecer o desenvolvimento integral do educando. Norteada pela proposta da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF, na qual os vários segmentos: Direção, Docentes e demais membros da comunidade escolar têm o compromisso de garantir a efetivação da Proposta Pedagógica, que vise uma aprendizagem significativa, referendando uma prática pedagógica diversificada e ativa.

Desta forma, continuamos mantendo como **tema principal: “Meu mundo, minha escola. É com educação que se faz cidadania”**, pois acreditamos que a escola não deve ser um lugar limitador, no qual moldamos alguém, pelo contrário, acreditamos que a escola deve ser um lugar de libertação, o qual o estudante tem direitos à aprendizagem, tem acesso a cultura, produz cultura, tem acesso ao conhecimento produzido pela humanidade e acesso a cultura digital. Estamos tentando valorizar este território (ESCOLA) como lugar das aprendizagens, das brincadeiras, das artes, da cultura. É um mundo de possibilidades, de saberes, de vida, de gente e de coisas que acontecem o tempo todo. É um mundo!



Depois de trabalhar o eu em mim, em casa, na escola, na cidade, no mundo, em meus territórios...Identidade e Território, agora o estudante consegue pensar em suas ações e cuidados com seus espaços e com o mundo. Estamos No Eixo Sustentabilidade!



[ec11taguatinga](#)

Nosso trabalho se realiza ao encontrar a certeza de que estamos fazendo o melhor que podemos para ofertar a melhor educação possível aos filhos das trabalhadoras e trabalhadores matriculados em nossa unidade escolar! é sobre isso! Nossa equipe agradece o carinho!





"...lá é primavera, lá o tempo espera, portas e janelas estão sempre abertas pra sorte entrar...em todas as mesas pão, flores enfeitando..." Vilarejo, Marisa Monte

Com este tema, também partimos do ponto de vista que a escola é espaço no qual o estudante comunica-se, desenvolve sua argumentação, exercita a curiosidade com criticidade e criatividade, compreende-se na diversidade humana, exercitar a empatia, a democracia, valorizando e utilizando os conhecimentos para tomada de decisões com ética e entendendo que nossas escolhas devem ser responsáveis e alinhadas ao processo de exercer o papel de cidadania no mundo.



Segundo Rousseau:

“A prática não subsiste sem liberdade, nem a liberdade sem a virtude, nem a virtude sem os cidadãos(...) Ora, formar cidadãos não é questão de dias; e para tê-los adultos é preciso educá-los desde criança”.

Desta forma, o Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 11 de Taguatinga, documento expresso na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, permite a revelação da identidade da Instituição, de suas concepções e de seus objetivos educacionais. Além disso, define a natureza e o papel socioeducativo, cultural, político e sustentável da Escola, visando sistematizar anseios, práticas já existentes e projetos diversos.

Portanto, a construção deste documento é reflexo de um trabalho coletivo, com participação de toda a comunidade escolar (funcionários, professores, pais e alunos), é flexível e sujeito a avaliação constante, e ainda, nos espaços destinados à Avaliação Institucional que cabem no ano letivo e servirão para nortear as práticas dessa Instituição de Ensino.

2- HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Todo lugar tem uma história para contar...

Conhecer a história da instituição de ensino, essencialmente no que diz respeito a sua estrutura e as modalidades que já atendeu e atende, possibilita propor mudanças, reformas e novas estruturas para o melhor aproveitamento por parte da comunidade escolar.

A Escola Classe 11 de Taguatinga, vinculada à Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga, é integrante da Rede Oficial de Ensino do Distrito Federal, localizada na QSE 12/14 Área Especial-Taguatinga/DF. Foi inaugurada em março de 1979 pelo governador Dr. Elmo Serejo Farias, e pelo Secretário da Educação e Cultura, Emb. Wladimir do A. Murtinho, Diretor Presidente da Fundação Educacional Dr. Emerson J. de Almeida Santos e o Administrador Regional de Taguatinga Dr. Vital de Moraes Andrade, tendo como primeira Diretora a Senhora Norma Ilse Pfeilsticker Ribas.

Abaixo, seguem quadros com seus Diretores e Secretários, respectivamente, desde sua 1ª inauguração, na nova ala da escola:

DIRETOR (A)	PERÍODO
NORMA ILSE PFEILSTCKER RIBAS	02.10.1978 A 31.12.1986
MARIA DO SOCORRO MARQUES DE BRITO	01.01.1986 A 28.01.1992
MARIA DENISE DE QUEIROZ COELHO	28.01.1992 A 19.01.1995
DEUSALITA PEREIRA DA SILVA	19.01.1995 A 05.01.1996
LUCÉLIA FERREIRA DA CRUZ	05.01.1998 A 30.12.1999
MARIA DE FÁTIMA BRAGA	30.12.1999 A 23.01.2001
PATRÍCIA EÇA DE OLIVEIRA FELIPE	23.01.2001 A 13.02.2003

GLEIDE MIRIANA DIONÉSIO	13.02.2003 A 31.12.2006
CLÉRIA REIS LOURENÇO COELHO DOS SANTOS	16.08.2007A 04/07/2012
ELIANE MATILDE DIANA	10/07/2012 A 1º/01/2014
LÔIDE OLIVEIRA BRAZ	10/01/2014 A 14/07/2014
ROBERTO SOARES FELIPE	14/06/2015 A 31/12/2015
FRANQUILENE SILVA MACHADO	16/ 02/2016 A 02/01/2017
ROSIMAR DOS SANTOS MONÇÃO	02/01/2017 A 21/09/2020
TATYANE EMÍDIO DEOLINDO	22/09/2020 até presente data

CHEFE DE SECRETARIA	PERÍODO
MARIA DE LOURDES SILVA	02.10.1978 A 06.06.2002
GERMAN ARAÚJO DE SOUZA	06.06.2002 A 31.12.2016
AUREA MARIA GOMES	08.03.2017 A Agosto de 2021
MICHELE RODRIGUES PIMENTA	Agosto de 2021 até a presente data

A Unidade de ensino em sua constituição física possui dezesseis salas de aula, que acolhem as três turmas de classe especial, três turmas de educação infantil e vinte e cinco turmas do 1º ao 5º ano, totalizando, portanto, 31 turmas no Ano Base de 2023.

Possui também biblioteca, sala de projetos, sala de recursos, sala da EEAA e SOE e sala de jogos. Tem pátio coberto de médio porte, banheiros para alunos feminino, masculino e para ENEEs, vestiário com chuveiro, parques, sala para coordenação de professores, secretaria e salas administrativas. Carente

de reformas físicas e estruturais sim, mas também de novos olhares pedagógicos em relação à organização do trabalho e das relações humanas.

Para nos apoiar nos projetos e espaços de aprendizagens para além das salas de aulas, a Escola Classe 11 tem em seu quadro de profissionais atualmente 6 professores readaptados que atuam no apoio ao trabalho pedagógico da escola como o espaço da biblioteca, sala de jogos e produção de material para atendimento aos estudantes.

Durante a pandemia, nossa ideia foi tentar melhorar os espaços e as condições na ausência dos estudantes e profissionais com as verbas que tínhamos e as emendas parlamentares que recebemos e também investir na organização do trabalho pedagógico na modalidade remota. Em relação às reformas realizadas nesse período contamos com verbas do PDAF e de emendas parlamentares de alguns deputados distritais que estão detalhadas em prestação de contas. As Principais Reformas (2020 a 2023):

- 1. Banheiro Masculino e Feminino dos estudantes;**
- 2. Elétrica c/ forro de PVC de toda escola;**
- 3. Piso das Salas de Aulas;**
- 4. Piso da Área Externa dos pátios, corredores e as canaletas;**
- 5. Revitalização e Melhoria dos Canteiros para jardins;**
- 6. Telhado do Bloco Administrativo;**
- 7. Copa e Banheiro dos Servidores;**
- 8. Reforma na Coordenação, Direção e Secretaria;**
- 9. Sala anexo para Equipe Especializada e SOE;**
- 10. Sala dos Terceirizados**
- 11. Cantina Completa**
- 12. Armários, mesas e cadeiras da Sala dos Professores;**
- 13. Parquinho;**
- 14. Muro;**
- 15. Pintura das Ferragens;**
- 16. Pintura interna e externa;**
- 17. Pintura com trabalho artístico no muro da escola;**
- 18. Placa de identificação;**
- 19. Aquisição de TV e Ar Condicionado para todas as Salas de Aula;**
- 20. Estacionamento;**
- 21. Revitalização dos canos e caixas de passagem do esgoto**

Atualmente foi proporcionado aos estudantes um espaço com arquibancada para momentos de apresentação, rodas de conversa e assembleias escolares.

A Escola Classe 11 é uma escola inclusiva, atende atualmente 47

estudantes com necessidades educacionais especiais e transtornos de aprendizagens. Diante disso, são necessários esforços voltados para a inclusão desde a formação dos profissionais que muitas vezes assumem as turmas com pouca experiência ou saberes sobre as necessidades dos estudantes, também de materiais para os trabalhos, verbas para a compra de materiais, concurso e contratação de monitores.

A contratação e atuação dos monitores ou Educadores Sociais Voluntários é uma demanda recorrente em nossa escola. Hoje contamos com 10 educadores sociais voluntários para o atendimento aos estudantes com necessidades especiais, o que é certamente insuficiente. Isso gera inúmeras reclamações das famílias quanto ao atendimento e quanto às atividades que deveriam ser realizadas em relação ao cuidado, seguranças e autonomia dos estudantes. Por isso, estamos sempre em contato com a Coordenação Regional de Ensino no intuito de suprimos tal necessidade e com a comunidade escolar, o esforço é para compreender o que é e significa uma escola inclusiva.

Nesse sentido, uma das ações que estamos organizando para este Ano Base de 2023, são as Rodas de Conversa com a Comunidade Escolar. O intuito é atender demandas específicas da comunidade em uma conversa objetiva. Ainda assim, a escola realiza ações pedagógicas visando à inclusão, seja ela educacional, cultural ou social, privilegiando o protagonismo dos educandos.

No ano de 2023 a nossa escola faz 61 anos e apesar das conquistas no ano de 2020, 2021 e 2022 trata-se de uma instituição que ainda carece de várias reformas para continuar atendendo à comunidade com qualidade, entre elas ressaltamos a construção de uma quadra fechada para que os alunos façam atividades físicas e sejam melhor atendidos durante o recreio e atividade fora de sala de aula, bem como um refeitório com amplo espaço e móveis de qualidade.

Realizamos no mês de junho de 2022, a primeira Avaliação Parcial do PPP (em anexo), em que os profissionais puderam destacar o que ainda necessita realizar quanto às questões estruturais na Escola Classe 11. Além disso, puderam avaliar o texto dessa versão do Projeto Político e Pedagógico da escola.



3-DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

O conhecimento serve para encantar pessoas, não para humilhá-las. Mário

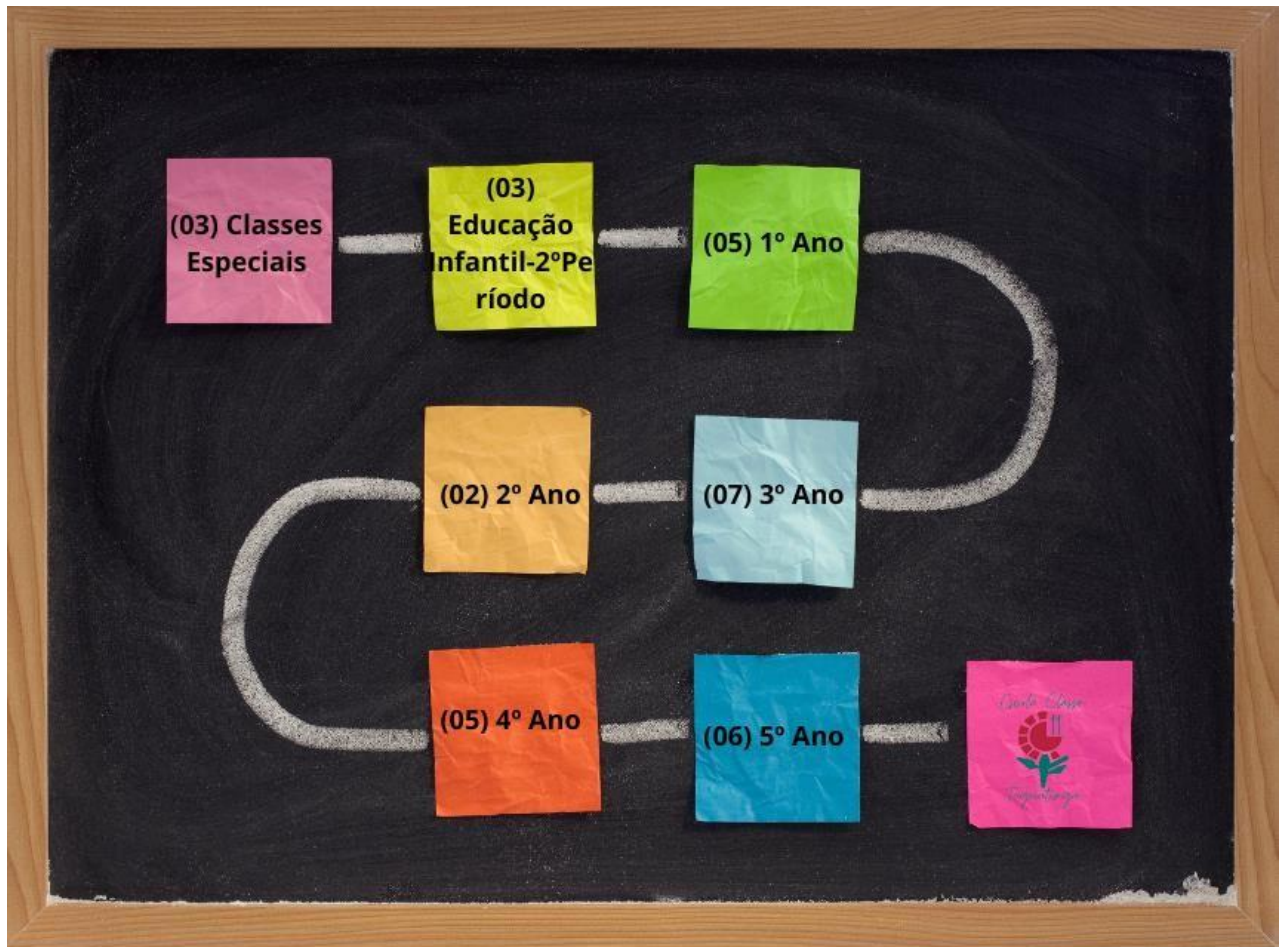
Sérgio Cortella

Nossa escola é uma das maiores escolas de atendimento de anos iniciais da região de Taguatinga Sul. No ano letivo de 2021 devido à grande demanda de matrículas na rede pública, foram construídas duas novas salas na escola com capacidade para no máximo 8 crianças em cada (a construção teve início em 2020), este ano as Classes Especiais ocupam este espaço.

Uma escola na Vila!



Desta maneira, neste ano letivo contamos com um total de 31 turmas, que são: 03 turmas de Educação Infantil Segundo Período, 05 turmas de Primeiro Ano, 02 turmas de Segundo Ano, 07 turmas de Terceiro Ano, 05 turmas de Quarto Ano, 06 turmas de Quinto Ano e 03 Classes Especiais TEA (uma turma no turno matutino e uma no turno vespertino).



Quanto à comunidade escolar, a atual equipe diretiva busca constantemente a participação e colaboração nas ações executadas na unidade educacional. Durante o período do ensino remoto foi realizado questionário e enviado às famílias da nossa escola. Nele, continham algumas perguntas para termos o diagnóstico sobre quem são e como estão acompanhando o ensino até aquele momento. Obtivemos respostas significativas e que muito contribuíram para avaliarmos e reavaliarmos nossas práticas pedagógicas. (vide anexo)

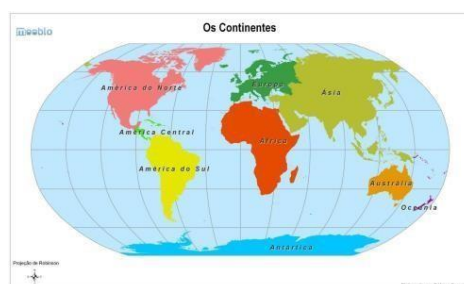
Com o questionário enviado, conseguimos analisar que em maioria, os respondentes possuem um bom nível de escolaridade, variando entre ensino médio completo e nível superior. Foi observado que a maioria das famílias moram na

região de Taguatinga Sul, local onde a escola é situada, contudo, possuímos também estudantes em diversas localidades do DF e até mesmo fora do DF.

A EC 11 demonstra grande preocupação em atender aos estudantes e manter contato, desta forma, a busca ativa é sempre feita na procura de minimizar prejuízos e atender as demandas pedagógicas que nos cabe enquanto escola e enquanto meio social.

Sabemos que o contexto da pandemia aproximou e ao mesmo tempo afastou as famílias e estudantes da escola. Percebemos que com a volta do formato híbrido em 2021 e mesmo em 2022 e agora 2023 com o presencial, é uma fragilidade persistente a assiduidade escolar. Este dado se apresentará posteriormente, inclusive como fator de estabelecimento de estratégias durante o primeiro bimestre e também para o início do segundo no Ano Base de 2023.

Um ponto relevante que identifica a Escola Classe 11 e a diferença talvez dentre as outras da cidade de Taguatinga, **é o fato de receber estudantes estrangeiros**. Temos em nosso corpo discente matriculados no ano base de 2023 07 estudantes, que em maioria são advindos de países **Sul Americanos** que falam a língua espanhola, o que nos faz necessitar de apoio da SEEDF e da Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga, também temos estudante oriunda da **Índia, da região de Blangadesh**.



Tal realidade nos aproxima de uma diversidade étnica que precisa ser trabalhada por meio do respeito e valorização das culturas e dos povos. Por esta razão, também começamos um Projeto intitulado de: **Meu Brasil, meu mundo, que será apresentado posteriormente.**

Assegurar as condições para que a criança desenvolva seu papel ativo, vivencie desafios, constitua significados sobre si, os outros e o mundo social e natural; numa perspectiva de desenvolvimento integral do ser humano é nossa principal perspectiva. É sabido que os direitos de aprendizagem dos nossos alunos, emergem da Constituição Federal (1988), do ECA (1990), da LDB (1996), das Diretrizes Curriculares Nacionais (2013), Plano Nacional de Educação (2014), BNCC (2017) e para Secretaria de Educação do DF, temos os nossos Pressupostos Teóricos e o Currículo em Movimento do DF.

E quando tratamos sobre as aprendizagens, as avaliações externas nos apresentam bons norteadores para nosso trabalho, apresentando diagnósticos que nos permitem analisar a organização do trabalho pedagógico realizado em nossa unidade escolar. Apresentaremos a devolutiva da Avaliação diagnóstica realizada em Rede e também da realizada no Conselho de Classe 1º Bimestre 2023.

Alcançar a excelência com equidade é um objetivo prioritário para toda EC 11. Isso quer dizer, perseguir a meta de garantir um aprendizado de alta qualidade para todos e cada uma das crianças matriculadas em nossa escola— independentemente do perfil socioeconômico de suas famílias, da localização da escola ou de outros fatores comumente usados para justificar o ensino de má qualidade é a busca incessante de toda equipe, **“porque aprender é uma atividade sociocultural (...), ela não se dá espontaneamente, ela implica uma ação pedagógica, uma intencionalidade...” (Libâneo, 2011).**



4– FUNÇÃO SOCIAL

Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela, tampouco, a sociedade muda.

Paulo Freire.

Cabe à Escola Classe 11 de Taguatinga promover a aprendizagem de todos, ser espaço de inclusão em que todos possam se matricular e frequentar as aulas, construir aprendizagens significativas e contextualizadas. Mais do que oferecer oportunidades iguais para todos, democratizar o conhecimento é uma questão de direito e justiça social. Disseminar a sabedoria é o caminho para a emancipação e a humanização dos indivíduos. É por meio das escolas que o Estado cumpre o seu dever de educar o seu povo que tem direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

A função social dessa escola vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, o estudante deve construir aprendizagens significativas, tendo o professor como orientador e mediador do processo educativo. Caberá a essa instituição de ensino organizar o trabalho pedagógico, amparado por intencionalidades educativas que perpassam os diversos contextos e especificidades apresentados pelos educandos e pela comunidade, observando o diagnóstico da realidade escolar.

Vale salientar que a escola proporcionará a vivência de experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral dos educandos, considerando as múltiplas dimensões que os constituem: cognitivas, afetivas, sociais, psicológicas, emocionais e físicas. Também perpassam, conforme apresentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº9394/96), os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e de pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, auxiliando os estudantes quanto à construção de novas aprendizagens e contribuindo para a sua formação não apenas para o exercício da cidadania, mas para a vida.

Soa óbvio falar que a educação nem sempre foi igual, principalmente a educação das crianças, até porque os conceitos de criança e infância nunca foram únicos e surgiram mudanças, sociais, históricas e culturais com o passar do tempo. Desta forma, percebemos as permanentes transformações também no âmbito conceitual e das ideias que a sociedade constrói acerca da responsabilidade sobre a construção dos novos sujeitos e acerca da função da escola.

A escola tem a criança como um sujeito de direitos, oferecendo-lhe condições materiais, pedagógicas, culturais e de saúde para isso, de forma complementar a ação da família. Acrescentando este pensamento, Saviani aponta que a escola existe, pois, para permitir e propiciar a aquisição dos instrumentos que possibilitam o acesso à cultura e as atividades da escola básica devem ser organizadas a partir dessa questão.

Conceber a educação como ato político é parte do processo de emancipação do ser humano e nossa escola não está pautada para ajustamento social e sim para transformação social. Assim, os oprimidos, cidadãos excluídos da cultura escrita, desprovidos de empregos dignos e desfavorecidos das condições mínimas de sobrevivência, têm na educação pública a possibilidade de pensar sobre o mundo e de julgá-lo.

Desta maneira, uma alternativa para a transformação da escola é utilizar o seu ambiente como lugar de encontro de sujeitos comprometidos com o diálogo, com a reflexão e com a prática. Agindo assim, a escola é valorizada como ambiente democrático, de estudo e de construção de pessoas que querem uma transformação, participação e construção de histórias e culturas.



E que momento mais especial esse de hoje! Celebrar o Dia Internacional da Mulher com uma roda de conversa de Meninas! As nossas estudantes dos 4º e 5º anos foram convidadas pela nossa orientadora educacional Marcella e coordenadora Ana Paula para um super bate-papo! Elas precisam saber que o lugar delas é onde elas desejam estar! Que coisas de menina são as coisas que elas desejam e querem ser e ter! O mundo é todo delas! E por isso, a gente celebra! Não à violência contra a mulher! Não à objetificação do corpo feminino! Não à falas e declarações que coloquem as mulheres em um lugar de posse ou de domínio! Nós somos muitas! Estamos juntas! ❤️

A escola, em sua função social, tem um olhar contínuo versado à sociedade, ligando seu saber com a prática cotidiana do estudante. A experiência de vivenciar as situações de aprendizagem ensina o convívio em grupo, essencial para a vida.

5- Princípios

Para ter olhos brincalhões é preciso ter as crianças por nossas mestras. Rubem Alves

Nossa escola compreende a criança como sujeito de direitos, um sujeito social e histórico e que compõem organizações que estão imersas em uma sociedade indo ao encontro com nossas Diretrizes Curriculares Nacionais, nossos Pressupostos Teóricos da SEEDF e Currículo em Movimento do Distrito Federal, desta forma baseando-se em princípios, que são:

- **Princípios éticos**: referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. O trabalho educativo organiza-se e estrutura-se de modo a assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades, a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades, de modo a viabilizar:
 - ampliação das possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprio;
 - construção de atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos;
 - combate aos preconceitos, discriminações negativas e bullying;
 - conquista da independência, inclusive nos cuidados pessoais diários;
 - aprendizado sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais;
 - aquisição dos valores, como os da inviolabilidade da vida humana, a liberdade e a integridade individuais, a igualdade de direitos de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade a grupos vulneráveis política e economicamente;

- respeito à diversidade religiosa e cultural e combate a toda forma de racismo, machismo, sexismo e homofobia;
 - respeito a todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e a preservação dos recursos naturais;
 - cuidado com os bens materiais e patrimônio histórico-cultural.
- **Princípios políticos** – referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança, produtora e consumidora de cultura, é participante da vida social, modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens. Dessa forma, a instituição deve proporcionar-lhe:
- formação participativa e crítica;
 - contextos que lhe permitam expressar sentimentos, ideias, questionamentos;
 - situações em que aprenda a opinar e a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito;
 - experiências bem sucedidas de aprendizagens e oportunidades para o alcance de aquisições afetivas e cognitivas;
 - ampliação das possibilidades de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam às mais diferentes idades.
- **Princípios estéticos** – referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais. O envolvimento da criança com as manifestações artísticas oportuniza-lhe o desenvolvimento da imaginação, de habilidades criativas, da curiosidade e da capacidade de expressão nas múltiplas linguagens (gestual, corporal, plástica, verbal, musical, escrita e midiática, entre outras), a partir

de estímulos sensoriais e pela leitura e releitura, criação e recriação, apropriando-se de muitos saberes. Para isso, é necessário que haja:

- valorização do ato criador das crianças, garantindo-lhes a participação em experiências diversificadas;
- organização de um cotidiano de situações agradáveis, estimulantes, que desafiem o que já sabem sem ameaçar sua autoestima nem promover competitividade;
- possibilidade de apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade, selecionados pelo seu valor formativo em relação aos objetivos definidos pelo projeto político-pedagógico em desenvolvimento;
- oportunidade de apreciação de suas próprias produções e a exposição a adultos e outras crianças.

Salienta-se que esses princípios se materializam pelas escolhas das atividades, estruturação dos espaços e tempos, seleção dos materiais etc. Também devem guiar as relações dos adultos (profissionais e famílias) para que lhes sejam dados suportes na consolidação da proposta pedagógica da escola e necessitam ser trabalhados de forma integrada, de modo que situações didáticas apresentem, desenvolvam e mobilizem mais de um princípio.

De fato, não há como separar! Se a proposta é de um Currículo Integrado, os princípios que orientam o trabalho se integram, se articulam e não se separam jamais. Em uma atividade que estimula o pensamento crítico, por exemplo, os três princípios se integram em um movimento cíclico de valorização da autonomia e da identidade, do respeito ao que já se construiu na humanidade e do impulsionamento à criatividade e o que ainda pode ser construído por meio das sensibilidades.



Ei você aí, conhece o Grúfalo? A escola classe 11 de Taguatinga conhece várias versões deles.

Uiiiiii que medo!

É muita criatividade, leitura de mundo, escuta sensível e super imaginação.

A leitura é uma viagem para dentro!

6 – Missão

A escola não é um edifício, são pessoas. José Pacheco

A missão desta unidade de ensino é ofertar uma educação de qualidade, ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos educandos para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade.

É, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas.

Por fim, é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.



7- OBJETIVOS

Há escolas que são gaiolas, há escolas que são asas. Rubem Alves

Oportunizar o pensar e o aprender no processo ensino-aprendizagem envolvendo a comunidade escolar como protagonista da ação educativa, visando a equidade educacional, o desenvolvimento cognitivo, ético e afetivo dos nossos estudantes para o exercício pleno da cidadania.

7.1- Objetivos específicos:

- | Ofertar uma educação pública de qualidade;
- | Utilizar o Currículo em Movimento do Distrito Federal como documento norteador para os planejamentos pedagógicos;
- | Desenvolver metodologias que favoreçam à chegada dos objetivos de aprendizagem;
- | Promover espaços e atividades para o desenvolvimento de habilidades psicomotoras, sócio afetivas, artísticas, culturais e intelectuais, por meio do lúdico;
- | Promover formação semanal (coordenação coletiva) com o corpo docente a fim de refletir sobre as práticas educacionais e para formações;
- | Usufruir dos espaços de coordenações pedagógicas setorializadas para desenvolver planejamentos coletivos na perspectiva da pedagogia histórico crítica;
- | Tornar nosso estudante sujeito ativo no seu processo de aprendizagem;
- | Identificar causas de evasão e retenção a fim de buscar mecanismos que reduzam sua ocorrência, realizando intervenções;
- | Ofertar projetos pedagógicos como estratégias para alcance de aprendizagens significativas aos estudantes da EC 11;
- | Formar nos estudantes a capacidade crítica e criativa de compreender o seu processo de aprendizagem;

- | Atender a função social da escola em suas práticas pedagógicas;
- | IDEB

- | Avaliar formativamente o trabalho pedagógico desenvolvido para retroalimentar o planejamento e redefinir estratégias pedagógicas

- | Buscar apoio pedagógico para atender demandas específicas da comunidade escolar

8-CONCEPÇÕES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS

O saber que não vem da experiência, não é realmente saber. Lev Vigotski

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender no artigo 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), regulamenta-se que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema, terão a incumbência de elaborar e executar seu Projeto Político Pedagógico (PPP), assim como os docentes não apenas incumbir-se-ão de participar da elaboração do PPP, como elaborarão e cumprirão o plano de trabalho, zelando pela aprendizagem dos educandos.

Ainda de acordo com a LDB nº 9394/96, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração do PPP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos educandos no decorrer da Educação Básica, conforme o que define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como os PPPs de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país.

Nesse sentido, amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB nº 9394/96, ou seja, pelas

Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, considerando não apenas a implementação Projeto Político Pedagógico, mas também às vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino. É importante destacar que a BNCC apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania).

Dessa forma, para a elaboração do PPP da escola, precisa-se considerar as competências e legislações apresentadas, assim como a participação da comunidade escolar, um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola.

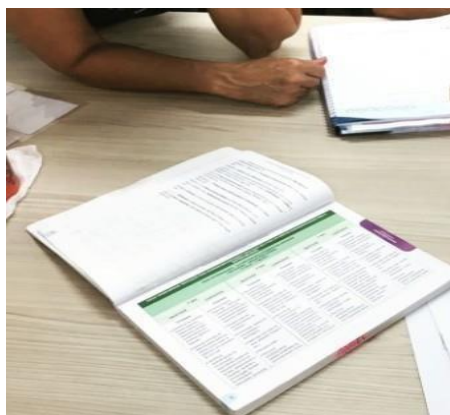
Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de um PPP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre *a escola que temos e a escola que queremos* em prol do desenvolvimento dos nossos educandos que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento.

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE) , no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasarão a fundamentação teórico-metodológica do PPP das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: **as teorias críticas e pós-críticas**, a concepção e os princípios de **educação integral**, a **psicologia histórico-cultural** e a **pedagogia**

histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens – formativa. Assim, o PPP da unidade escolar fundamenta-se na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva (Currículo em Movimento do Distrito Federal, pág. 7).

Sabe-se que o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas, associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

Nessa perspectiva, cabe destacar **os fundamentos teórico-metodológicos** definidos em plenárias locais e regionais com participação de representantes de toda a SEEDF desde 2010 e implementado em 2014: **a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.**



Coordenação Pedagógica Coletiva EC11-2023

Pedagogia Histórico-Crítica

Há um nome significativo e que muito contribuiu para a Pedagogia Histórico-Crítica, este nome é Demerval Saviani e ele diz em seu livro Escola e Democracia:

“Para a Pedagogia Histórico-Crítica, a educação é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens”.

As proposições iniciais dessa perspectiva começaram a ser delineadas no livro por Saviani, quando propõe uma nova teoria crítica da educação. Nessa teoria ele busca respostas à pergunta:

“É possível encarar a escola como uma realidade histórica, isto é, suscetível de ser transformada intencionalmente pela ação humana?”
(SAVIANI, 2001, p.30).

A partir deste questionamento são procuradas respostas num trabalho em construção, com a integração, principalmente, de três áreas do conhecimento humano: Filosofia, Psicologia e Sociologia. Essas três áreas têm contribuído com a educação para implementar a Pedagogia Histórico-Crítica.

Saviani (1999) sugere **que se priorizem os conteúdos** para lutar contra a farsa da escola, que devem apontar para uma pedagogia revolucionária, pois se os **membros das camadas populares não dominam os conteúdos culturais, eles não podem fazer valer seus interesses porque ficam desarmados contra os dominadores**, que se servem exatamente desses conteúdos culturais para legitimar e consolidar a sua dominação.

O método de Saviani deriva de uma concepção que articula educação e sociedade e parte da consideração de que a sociedade em que vivemos é dividida em classes com interesses opostos.

Para Saviani, os indivíduos das camadas populares não dominam os conteúdos culturais, por isso, não podem defender seus próprios interesses, porque se encontram desarmados contra os dominadores, os quais se servem exatamente desses conteúdos culturais para legitimar e consolidar sua dominação.

E para que ocorra uma transposição para o cotidiano escolar do que essa concepção de Pedagogia propõe, Saviani organiza uma didática que posteriormente é aprofundada por Gasparin, assim temos o seguinte esquema:



Fonte: Pressupostos Teóricos, página:34

Fundamentado nessa teoria e na busca pela prática da didática pedagogia histórico-crítica, nossa escola procura priorizar por tratar e organizar os conhecimentos científicos em cima das práticas sociais iniciais dos estudantes, articulando o currículo e seus eixos, organizando um trabalho por temáticas.

Portanto, a máxima “dominar o que o dominante domina” é primordial e fundamental para que possamos fazer valer os direitos de aprendizagem de todos os estudantes.

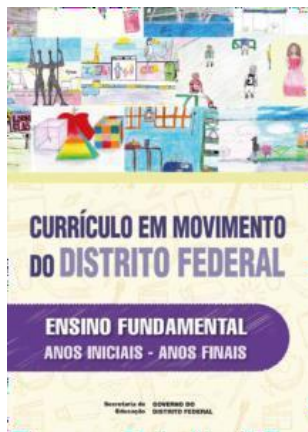
Psicologia Histórico-Cultural

Já na Psicologia são apresentadas as formas de se compreender o sujeito e seu desenvolvimento no processo ensino/aprendizagem, a partir da concepção teórica de **Vygotsky**.

Este teórico contribuiu com seus estudos ao incluir no processo ensino/aprendizagem três elementos essenciais: **aquele que aprende, aquele que ensina e a relação entre essas pessoas**. Por esta razão, as duas teorias que fundamentam o Currículo em Movimentam da Secretaria de Educação se integram. Tanto a Pedagogia Histórico Crítica de Saviani, como a Psicologia Histórico Cultural de Vygotsky atuam na perspectiva dos elementos culturais. Do ambiente como importante para o acesso ao saber, ou seja, do que se oferta, do que se impulsiona dentro das realidades sociais dos estudantes. Trata-se de uma emancipação Social.

Saviani apresenta a importância de valorizar as práticas iniciais dos estudantes e ao mesmo tempo apresentar os saberes construídos pela humanidade,

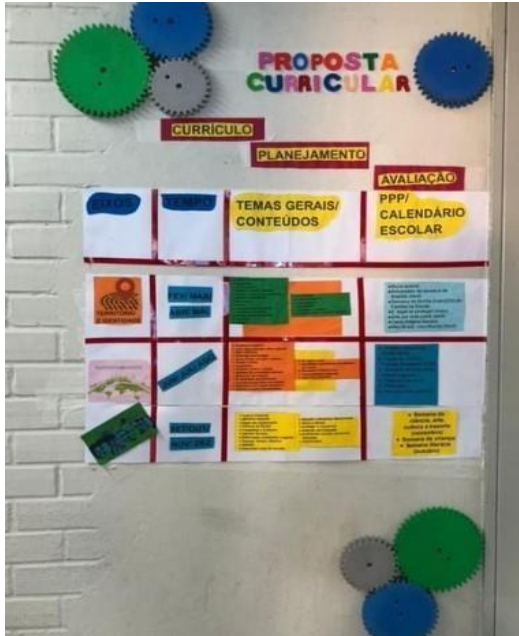
conhecê-los e criticá-los, também agir sobre eles: transformá-los, ou seja, é um agir na zona real de desenvolvimento desse estudante, se nos aproximarmos do conceito de Vygotsky. São as ofertas e possibilidades de repertórios que tanto precisamos fomentar no ambiente escolar! Há uma realidade que precisa ser transformada pelo conhecimento, e esse trabalho é nosso!



oi, oi, oi, olha aquela bola....quem é esse menino? onde ele mora?
O Brasil e o DF. Meu território! Nossas crianças no mundo!

9-ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO- PROPOSTA CURRICULAR

Aprender é inevitável. José Pacheco



A Organização do Trabalho Pedagógico é o coração da Unidade Escolar. E esse trabalho não envolve apenas a equipe docente, mas toda a comunidade escolar. Para organizar esse trabalho é necessário mais do que coletividade, cooperação.

Antes mesmo de organizar esse trabalho, é importante pensar sobre a lógica dele. Pensar no trabalho na escola é muito importante. Lembrando que é um espaço coletivo, democrático e de muito diálogo. Exige uma

escuta sensível ao que já aconteceu, mas também uma aceitação do que pode ser melhor para o desenvolvimento dos estudantes.

De acordo com o Currículo em Movimento, o trabalho pedagógico desenvolvido nas unidades escolares deve estar voltado para as necessidades dos estudantes, **respeitando seus tempos de desenvolvimento, com a garantia de um processo contínuo de desenvolvimento integral, pg. 10.**

Assim, cabe à equipe pedagógica da Unidade escolar, sugerir, fomentar, motivar, e direcionar o trabalho pedagógico primando pela qualidade desse trabalho e pela atenção às necessidades dos estudantes e à garantia das aprendizagens e dos desenvolvimentos.

Atualmente, a EC 11 atende duas etapas da Educação Básica, que são: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Estas etapas possuem currículos distintos, porém ambos convergem para uma mesma fundamentação teórica, pautada na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural. Desta forma, a organização curricular da Escola Classe 11 de Taguatinga, não pode

ser diferente, ou seja todo o trabalho pedagógico é baseado no Currículo em Movimento da SEEDF.

O currículo da Secretaria de Educação do DF nos oportuniza um trabalho pedagógico pensado nos tempos, espaços e materiais, vale ressaltar que estes pontos colocados foram revistos, repensados e reorganizados para que se faça valer também em todos os espaços.

Assim, nosso trabalho é voltado para os eixos integradores, que são:

-Educação Infantil: **Educar, Cuidar, Brincar e Interagir**

-Ensino Fundamental - Anos Iniciais: **Alfabetização, Letramento e Ludicidade**





Além desses eixos integradores, em uma perspectiva de educação integral, concebem-se três eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Assim, inclui-se temas e conteúdos atuais e de relevância social.

Procedentes dos eixos integradores e dos eixos transversais, nossa organização curricular parte de temáticas, que são tiradas a partir das práticas sociais iniciais dos estudantes e os objetivos de aprendizagem são organizados para que se construam com a comunidade escolar práticas sociais finais.

Portanto, considerando a Psicologia Histórico-cultural e a Pedagogia Histórico-crítica que fundamentam o nosso currículo, bem como a concepção de currículo integrado que visa superar a fragmentação do conhecimento, a aprendizagem linear, hierarquizada e prescritiva, torna-se necessário pensar na organização de uma rotina escolar com tempos flexíveis e com espaços associados a *práxis* pedagógica numa abordagem interdisciplinar e contextualizada, geradora de aprendizagens significativas.

Nesse sentido, na Semana Pedagógica de 2022, a Escola Classe 11 de Taguatinga discutiu e definiu a partir do Currículo prescrito (Currículo em Movimento), sua Proposta Curricular. A Proposta Curricular foi organizada em três Eixos gerais para o ano letivo, tendo os conteúdos e temas gerais desde a

Educação Infantil ao 5º ano, organizados a partir dos Eixos Gerais, que acabam sendo Trimestrais: Eixo 1: Identidade e Território. Eixo 2: Sustentabilidade. Eixo 3: Diversidade. Os conteúdos e objetivos de aprendizagens foram organizados a partir das avaliações diagnósticas dos estudantes e dos Eixos. Tendo em vista que eles são integrantes do Trabalho Pedagógico como um todo e não se fragmentam e nem se isolam.

Os Eixos foram definidos a partir da ideia **de integrar os Eixos Transversais do Currículo em Movimento, bem como a ideia de Educação Integral e seus Princípios e a retomada de Pertencimento Escolar** no Pós- Pandemia Covid-19. Ainda assim, serão avaliados durante o processo do desenvolvimento do trabalho pedagógico, nas setorizadas, nas Coordenações Pedagógicas, no Conselho de Classe e na Avaliação Institucional Semestral se houve um trabalho coerente e saudável com os Eixos.

Para otimizar a Proposta Curricular com o Calendário Escolar da SEEDF e os Projetos e Ações da Unidade Escolar, foi definido que as semanas temáticas e dias de celebração da rede distrital de ensino juntamente com os projetos específicos e temáticos da escola fossem abarcados pelos Eixos que mais tivessem coerência dentro da Proposta Curricular, conforme segue:

**PROPOSTA CURRICULAR
ESCOLA CLASSE 11 DE TAGUATINGA 2023
CURRÍCULO- PLANEJAMENTO-AVALIAÇÃO**

EIXOS	ORGANIZAÇÃO TEMPORAL	TEMAS GERAIS	PROJETOS ENVOLVIDOS/ CALENDÁRIO ESCOLAR
<p><u>IDENTIDADE E TERRITORIALIDADE</u></p> <p>Busca-se o trabalho voltado às relações de identidade e território. Quem sou? onde estou? De onde vim? meu povo e origens? cultura</p>	FEV/MAR/ABR/MAI	<ul style="list-style-type: none"> autoconhecimento biografias autobiografia história: antes e depois família, escola e comunidade cidade/estado/países fronteiras raízes 	<ul style="list-style-type: none"> Mural autoral- ok Aniversário da escola e de Brasília (Abril) ok Semana da família (maio) ok Dia da Família na Escola ok é legal se proteger (maio)ok

		<ul style="list-style-type: none"> mapeamento territorial espaços e medidas corpo, mente, emoções culturas saúde bem-estar corpo humano 	<ul style="list-style-type: none"> Meu mundo, minha escola ok Caixa mágica literária ok Projeto CAESB na Escola ok
<p><u>SUSTENTABILIDADE</u></p> <p>Pensa-se em um trabalho pedagógico voltado à pesquisa, ciência e tecnologia. A sustentabilidade envolve as inúmeras relações sustentáveis na sociedade. Vida financeira, ambiental, social, alimentar....</p>	JUN/JUL/AGO	<ul style="list-style-type: none"> Sistema monetário Lixo, água, energia, bens naturais meio ambiente ciências e tecnologia seres vivos: animais e plantas tempo e clima vegetação relação campo e cidade sistema de numeração decimal materiais alternativos experiências 	<ul style="list-style-type: none"> Arraiá da Alegria -uma homenagem à Bahia Semana do Brincar Semana da Educação Infantil (agosto)
<p><u>DIVERSIDADE</u></p> <p>Busca-se nesse eixo a superação das diversas formas de discriminação e preconceitos, além de violências. O eixo também contribui para uma ampla construção de atividades com gêneros literários e suportes diversos, além de explorar as artes como um todo.</p>	SET/OUT/NOV/DEZ	<ul style="list-style-type: none"> sons e músicas gêneros textuais jogos de cooperação história do Brasil Fronteiras e Culturas Valores Sociais Diferenças, costumes, Lugares Espaço, tempo, Objetos Habitat Esportes Eleição/ cidadania/ democracia 	<ul style="list-style-type: none"> Semana da ciência, arte, cultura e esporte (novembro) Semana literária (outubro)

Para que o Trabalho pedagógico aconteça, a equipe que orienta e organiza é essencial para a manutenção e promoção de toda essa ação pedagógica. A escola Classe 11 de Taguatinga conta com uma equipe comprometida com o estudo, a formação, o planejamento e o fomento a uma educação pública de qualidade para os estudantes da nossa Comunidade Escolar. Essa equipe é formada por profissionais de apoio e das equipes de apoio, coordenadores pedagógicos e Supervisão Pedagógica



Organizar a Proposta Curricular envolve conhecer o Currículo (conteúdos e objetivos) e as necessidades dos estudantes. O que já sabem e o que precisam saber! Articular as áreas de conhecimento, integrar os campos de experiências, os recursos, os espaços! é político, é pedagógico!
[#ec11detaguatinga](https://twitter.com/ec11detaguatinga)

10-Coordenação Pedagógica e papel do coordenador pedagógico na Unidade Escolar

Organizar o trabalho pedagógico da escola é uma tarefa de muita reflexão, estratégia, estudos e diálogo. Portanto, é uma dimensão complexa do fazer educacional. Ainda assim, torna-se necessário para o alcance das aprendizagens dos estudantes e das vivências. Por esta razão, a coordenação pedagógica deve ser um espaço destinado e qualificado para fomentar e planejar a ação docente.

Um dos espaços de qualificação do trabalho docente é a coordenação pedagógica. Entendemos que nesse espaço acontecem as diversas formações continuadas que são necessárias ao processo de experiência do profissional de educação. É por meio de uma vivência coletiva e colaborativa que o trabalho pedagógico na escola se configura como saudável e parte para uma ideia de qualificação.

No ano de 2022, organizamos as coordenações coletivas com demandas de formações a partir das necessidades levantadas como diagnóstico inicial da escola. Iniciamos com a construção da **Proposta Curricular que foram 3 encontros** de discussão até fechar em um proposta final; depois, **Avaliação Diagnóstica** para organizarmos os projetos interventivos e reagrupamentos dos estudantes, também os instrumentos avaliativos que usaríamos; posteriormente uma formação com as **Equipes** para que os professores, principalmente os que eram novos na SEEDF entendessem as propostas de trabalho do SOE, EEAA e Sala de Recursos; Formação específica de **Construção de Documentação de desenvolvimento** de estudantes. Formação em relação **à Identidade que era nosso primeiro Eixo** da proposta curricular. Uma pauta positiva, foram alguns encontros de coordenação coletiva com escolas vizinhas e também de outras regionais de ensino.

Compreender a função e importância do ato político e pedagógico dentro de uma gestão democrática é transcender os muros da escola, pois exige visão de mundo, sociedade e educação, formação pessoal e profissional. Assim, é papel da equipe pedagógica fomentar e impulsionar as formações, estudos de caso, reflexões, e planejamentos necessários para que os estudantes aprendam com qualidade educacional.

Assim, são atribuições da Equipe pedagógica nas pessoas do supervisor e coordenadores: Título III, Capítulo I, Seção I, Artigos 120º do Regimento Escolar da

Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2015, p. 49-50) e podem ser conferidas abaixo:

Art. 120. São atribuições do Coordenador Pedagógico:

- I. elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;
- II. participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;
- III. orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;
- IV. articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;
- V. divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;



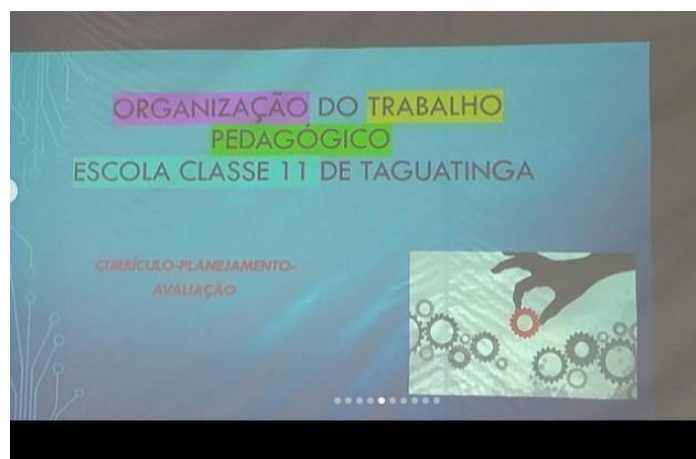
VI. estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;

VII. divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;

VIII. colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.



Equipe Escola Classe 11 de Taguatinga- Ano Base 2022



Coordenação Pedagógica Coletiva



**Formação Continuada
Coordenação Coletiva-
Identidade na
Educação Infantil**



**Formação Continuada
Coordenação Coletiva –
Psicogênese**

11- Atuação - Serviço de Orientação Educacional - SOE EC 11 TAGUATINGA

Considerando as atribuições regimentais no atual contexto educacional neste momento, a atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista.

Neste cenário, o Serviço de Orientação Educacional – SOE tem grande importância no ensino remoto, oferecendo suporte, juntamente com a equipe escolar, e intervindo sempre que necessário, principalmente em relação às competências socioemocionais.

Objetivo Geral:

- | Oferecer apoio e suporte pedagógico às demandas referentes ao período de atividades pedagógicas não presenciais, junto à equipe gestora e à equipe pedagógica, principalmente, em casos de omissão e violação dos direitos da criança e do adolescente, junto aos órgãos de proteção, bem como, no que diz respeito às competências socioemocionais.

Objetivos específicos:

- | Redefinir a práxis da orientação educacional neste contexto de aulas não presenciais;
- | Fazer a busca ativa, conforme os documentos oficiais, evitando a evasão/abandono escolar;
- | Contactar as famílias dos estudantes com poucos ou nenhum acesso à plataforma/material impresso, para acolhimento e orientação;
- | Produzir materiais que auxiliem os estudantes em suas aulas (dicas de estudo, autoestima, protagonismo infantil e etc.);
- | Proporcionar formação aos professores referentes às demandas específicas do SOE;
- | Participar das coletivas de formação às quartas-feiras;
- | Participar dos cursos de formação oferecidos pela EAPE, caso tenham interesse;
- | Orientar os estudantes e pais quanto a utilização da plataforma;
- | Utilizar a plataforma Google Sala de Aula, e-mail, WhatsApp e material impresso como recursos para atender todos os estudantes;

- | Produzir Relatório Atividades de Teletrabalho, semanal, conforme Portaria 133/2020;
- | Preencher ficha individual dos estudantes encaminhados ao SOE, para acompanhamento da demanda;
- | Articular ações entre a Equipe de Apoio Escolar (OE, EEAA e AEE);
- | Participar dos Encontros de Articulação Pedagógica – EAP geral e setorizado CRE – Taguatinga;

Segue Plano de Ação do SOE- 2023:

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL – 2023

Pedagoga-Orientadora Educacional: **Marcella dos Santos Erbisti**
Matrícula: 212.866-7 Turno: Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a)-Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30).

METAS:

Considerando as atribuições regimentais das escolas públicas do Distrito Federal, a atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista.

Neste cenário, o Serviço de Orientação Educacional – SOE tem grande importância nas atividades pedagógicas, oferecendo suporte, juntamente com a equipe escolar, e intervindo sempre que necessário, principalmente em relação às competências socioemocionais. Sendo assim, esse serviço espera alcançar neste ano letivo de 2023, as seguintes metas:

- Incentivar a comunidade a formar parcerias com a escola, com vistas ao desenvolvimento pedagógico do estudante;
- Promover a cultura da paz através de encontros;
- Desenvolver uma perspectiva de futuro da criança;
- Contribuir na melhora do desempenho e participação dos estudantes nas atividades pedagógicas;
- Possibilitar a interação e aprendizado sobre outras culturas e combater o preconceito, discriminação e racismo;
- Promover ações de acolhimento aos(as) estudantes oriundos da educação infantil, assim como, favorecer uma transição menos impactante dos estudantes do 5º para o 6º ano.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversidade	Ed. Sustentabilidade			
Integração Família/ Escola	X	X	X	Escuta sensível/ativa aos professores, estudantes e seus familiares, individual e coletivamente.	Ações junto aos professores, as famílias e estudantes.	No decorrer do ano letivo de 2023
				Encaminhamento de estudantes e famílias para a atendimentos especializados.		
				Atendimento aos estudantes e famílias de ENEE, em articulação SOE, EEAA e AEE.		
				Roda de conversa e projetos quando solicitado.		
				Infrequência Escolar: contactar as famílias através de bilhetes de convocação, ligações, mensagens pelo aplicativo <i>WhatsApp</i> e ou e-mail. Parceria com o Conselho Tutelar.		
				Encaminhamento de estudantes e familiares para a Rede Apoio, de acordo com a necessidade.		

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversidade	Ed. Sustentabilidade			
Cultura da Paz	X	X	X	Roda de conversa sobre o combate à violação dos direitos da criança e do adolescente, referente ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.	Ações junto aos professores, as famílias e estudantes.	Maio e Setembro
				Envio de mensagens, vídeos e pequenos textos aos professores e servidores sobre o Promoção e Valorização à Vida (Setembro Amarelo).		
Ensino/Aprendizagem	X	X		Conselho de Classe bimestral, contribuindo com reflexões e esclarecimentos com relação ao processo ensino-aprendizagem dos estudantes.	Ações Institucionais	Em todos os bimestres conforme calendário da instituição
				Encontros com os estudantes sobre a importância da rotina escolar (Hábitos de Estudo).	Ações junto as famílias e estudantes.	
				Encontros com as famílias, individual ou coletivamente, para tratar de temáticas relacionadas ao processo ensino-aprendizagem e rotina dos estudantes.		
Inclusão de Diversidade	X	X	X	Discussão junto a toda comunidade escolar, a inclusão das crianças ENEE's, bem como, os que apresentam dificuldade de aprendizagem.	Ações junto aos professores, as famílias e estudantes.	No decorrer do ano letivo de 2023
				Roda de conversa, vídeos e folders informativos sobre o combate ao racismo e promoção da igualdade social, bem como a cultura afrodescendente.		

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversidade	Ed. Sustentabilidade			
Transição Escolar	X		X	Acolhimento aos estudantes da Educação Infantil, 1º, 2º, 3º e 4º anos da escola, com vistas a sua adaptação à nova etapa.	Ações junto aos estudantes.	1º Semestre
				Projeto "Passaporte Novos Caminhos" com os estudantes do 5º ano.		2º Semestre
				Parceria com a escola sequencial do 5º ano (CEF 05 de Taguatinga)		

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

Avaliar é comparar as metas propostas aos resultados alcançados, este serviço fará reflexões constantes sobre o que será realizado e, se necessário, fará o replanejamento das ações sempre com vistas a atender da melhor forma o(a) estudante. Para o desenvolvimento das ações, levar-se-á em consideração, mesmo que já estamos há dois anos com as atividades presenciais, as sequelas do isolamento social permanecem de alguma forma afetando nossos estudantes. Ou seja, realizar avaliações de caráter intenso, levantar dados através de análises dos resultados, com a promoção de reuniões periódicas com a equipe de coordenação e professores em conjunto. As ações propostas ocorrerão durante o ano letivo 2023, por meio das atividades propostas pelo SOE. Possíveis alterações, implicará revisão de metodologias, estratégias e recursos pedagógicos. Ressalta-se, que na proposta apresentada, a avaliação aparecerá em forma de acompanhamento, observação e intervenção. Sendo assim, as metas serão avaliadas da seguinte forma:

- Participação e envolvimento das famílias e estudantes nas atividades propostas;
- Atendimentos, tendo como indicador família e crianças que necessitam de acompanhamento do SOE;
- Rodas de conversa, com reflexões respeitadas dentro dos conflitos;
- Conselho de classe escolar, tendo como indicador o levantamento das demandas encaminhadas ao SOE;
- Participação nas ações propostas, tendo como indicador a consciência de seus direitos e deveres de cidadão.
- Observação dos erros e/ou acertos para que as ações sejam reorganizadas quando necessário;
- Participação e envolvimento dos professores e estudantes nas atividades propostas;
- Melhora no desenvolvimento e desempenho das aprendizagens do estudante.

12- Atuação - Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem – EEAA EC 11 TAGUATINGA

Plano de Ação 2023

Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA
equipeespecializadaec11@gmail.com

Turno(s) de atendimento: Matutino (08:00 às 12:00) e vespertino
(14h às 18h) – 40hsemanais.

1. Contextualização e Caracterização da EEAA EC 11

Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem se caracteriza por um **serviço de suporte técnico-pedagógico multidisciplinar** (atuação do pedagogo psicólogo escolar), existe desde 1968 e vem de forma gradativa universalizando a oferta para todas as etapas e modalidades da Educação Básica. O SEAA tem como **objetivo** a promoção da melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de **ações institucionais** – preventivas e interventivas.

Como **equipe multiprofissional** conta com um profissional com formação em Pedagogia e outro com formação em Psicologia. Ao pedagogo cabe o fomento de ações de incremento de meios, técnicas e instrumentos que possibilitem a aprendizagem. O psicólogo escolar irá atuar com a análise dos fatores do não-aprender colaborando para a construção de condições de aprendizagem.

O SEAA deve atuar de forma que supere visões deterministas, inatistas e classificatórias acerca dos processos de desenvolvimento e de aprendizagem. A atuação institucional do SEAA pauta-se no:

“Reconhecimento acerca da necessidade de um trabalho especialmente focado nos professores e na equipe escolar, de forma a permitir a construção de espaços de discussão sobre pontos fundamentais como: concepções sobre processos de desenvolvimento e de aprendizagens humanos, estratégias diferenciadas de ensino e enfoque em ações coletivas e relacionais” (OP SEAA, p. 20, 2010).

Os **fundamentos epistemológicos, teóricos e metodológicos** acerca do desenvolvimento humano que norteiam o trabalho do SEAA estão ancorados na Pedagogia Histórico-crítica e na Psicologia Histórico-cultural que relaciona o desenvolvimento humano aos aspectos culturais, históricos e instrumentais, compreendendo a realidade de forma dinâmica, sistêmica e complexa.

Para que a **atuação da EEAA** se distancie de uma concepção de intervenção centrada no estudante, erroneamente pautada na ideia de que este é portador de um problema, distúrbio ou transtorno que demandam “tratamento” psicológico e pedagógico, a OP (2010) propõe um trabalho pautado em **três grandes dimensões**:

- 1) Mapeamento Institucional.
- 2) Assessoria ao trabalho coletivo.
- 3) Acompanhamento do processo de ensino e de aprendizagem.

Discussões acerca das práticas de ensino.

Intervenções nas situações de queixa escolar.

MAPEAMENTO INSTITUCIONAL	ASSESSORIA AO TRABALHO COLETIVO	ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM
01. Reconhecer características da instituição: espaço físico. Localização, quadro de servidores, modalidade de ensino, etc.	Contribuir com conhecimentos especializados acerca de desenvolvimento e de aprendizagem.	Analisar em parceria com o professor a produção escolar do estudante.
02. Investigar, evidenciar e analisar convergências, incoerências, conflitos ou avanços a partir de análise documental e observações das práticas escolares.	Promover espaços de reflexão capazes de favorecer a ressignificação das concepções de desenvolvimento, aprendizagem, ensino, avaliação, escola, da identidade institucional, da atuação profissional etc.	Contribuir para que o professor promova situações didáticas de apoio à aprendizagem do estudante. Orientar ações e intervenções. Investigar e fomentar recursos da instituição educacional.
03. Conhecer, analisar o processo de gestão escolar e as práticas educativas.	Contribuir para a formação continuada de professores.	Discutir com o professor concepções de aprendizagem e desenvolvimento.
04. Promover diálogo com a instituição educacional visando reflexão, ressignificação de concepções e práticas.		Criar espaço de escuta. Promover estudos de casos. Realizar avaliação e intervenção educacional e produzir RAIE.

A atuação acontece no contexto escolar em **espaços** de coordenações pedagógicas, conselhos de classe; reuniões bimestrais; projetos; eventos escolares; formação continuada.

Embora a dimensão principal da atuação do SEAA seja a preventiva, ainda fazem parte do trabalho o processo interventivo que envolve a **avaliação** de forma dinâmica e flexível, compatível com os pressupostos assumidos pela SEDF no que concerne à avaliação formativa. Dessa forma, a avaliação deve ser um processo

compartilhado desenvolvido, preferencialmente na escola, envolvendo os agentes educacionais e ter como finalidade conhecer para intervir, de modo preventivo e/ou remediativo sobre as variáveis identificadas como barreiras da aprendizagem (MEC, 2002). Na investigação da queixa escolar a EEAA pode ou não chegar à fase de avaliação pedagógica e/ou psicológica de acordo com o PAIQUE (Procedimento de Avaliação e Intervenção das Queixas Escolares) que prevê três níveis de intervenção: Nível 1: Escola; Nível 2: Família e Nível 3: Estudante. No nível estudante, o pedagogo e psicólogo podem utilizar instrumentos, questionários, inventários, observações e até mesmo testes para fins de investigação e construção das orientações que venham a favorecer o processo de ensino e aprendizagem.

Os **documentos norteadores** para a atuação do SEAA continuam sendo a Orientação Pedagógica SEAA (2010), Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino (2015) e Portaria nº 03/2020, de 06 de janeiro de 2020, que orientam sobre as ações da EEAA: intervenções essenciais junto ao professor e equipe pedagógica da escola, famílias, comunidade escolar e estudantes, evidenciando a dimensão institucional do Serviço.

1.1.2. O trabalho do pedagogo e do psicólogo escolar.

▮ A atuação dos profissionais do SEAA deve enfatizar a Assessoria ao Trabalho Coletivo e ao Acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem contribuindo para o mapeamento, a construção e adequação dos espaços de aprendizagens. É de suma importância a presença do SEAA junto à sua U.E. para repensar os projetos mais adequados à realidade da escola, a troca de materiais e informações com os professores de maneira a favorecer e facilitar a mediação com os estudantes, bem como as ações de acolhimento escolar que traz propostas de reflexões ao longo do ano letivo.

▮ O atendimento psicológico deve ser direcionado ao acompanhamento do ensino e da aprendizagem dos estudantes, prioritariamente na esfera coletiva.

▮ Encontros de Articulação Pedagógica (EAP) acontecem semanalmente, às sextas-feiras pela manhã, com todos os integrantes das EEAA de todas as Unidades Escolares (UE) da regional de ensino, juntamente com suas coordenadoras intermediárias (UNIEB) promovendo reflexão acerca da atuação nas

escolas, além de compartilhamento de práticas exitosas. A atuação dos profissionais da EEAA nas Coordenações Coletivas nas UE deve servir para a discussão e reflexão sobre os desafios e possibilidades do trabalho remoto, considerando o processo de desenvolvimento de docentes e estudantes.

┆ A Coordenação Pedagógica Individual (CPI) aos profissionais do SEAA garantida pela Portaria 03/2020 (Art.83) é um espaço importante para planejamento, organização e formação continuada.

┆ O Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional (RAIE) continua sendo uma importante forma de registro da EEAA. Deve ter caráter processual e informativo, fornecendo dados educacionais significativos que contribuam para a atuação do professor, atendendo às necessidades educacionais do estudante, sem fim diagnóstico e medicalizante, especialmente no contexto de atividades não presenciais.

┆ A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, em conjunto com a gestão escolar, fica responsável pelo levantamento de prioridades de atendimento na Sala de Apoio à Aprendizagem dos estudantes com diagnóstico de Transtorno Funcional Específico.

┆ É de responsabilidade da EEAA viabilizar os Estudos de Caso, Estudos de Caso Omissos, acompanhamento dos estudantes com qualquer diagnóstico ou dificuldade de aprendizagem, além de fazer apontamentos da documentação necessária à Estratégia de Matrícula Anual. Tais estratégias são realizadas em conjunto à equipe escolar (gestão, supervisão, coordenação, professores regentes, AEE e OE). Os Estudos de Caso Omissos obedecerão ao calendário a ser informado pela SUBIN.

┆ O encaminhamento dos estudantes que necessitam de acompanhamento da EEAA, se dará por meio de preenchimento de Ficha de Solicitação de Apoio. Uma vez o estudante encaminhado para a EEAA, essa poderá entrar na sala de aula do professor para observação e compreensão de como se dá o contexto de aprendizagem em que o estudante está inserido.

┆ À equipe escolar, em parceria com a EEAA, cabe o encaminhamento da documentação do dossiê (que se encontra na secretaria escolar) dos estudantes que entrarão em outra modalidade de ensino (transição para escola sequencial) ao final do 4º Bimestre.

Segue cronograma semanal de trabalho:

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Matutino	Organização da agenda semanal; documentação e registros. EAP com o SOE.	Atendimentos: professores; famílias e estudantes. Construção de RAIE.	Coordenação Coletiva da EC 11.	Atendimentos: professores; famílias e estudantes. Construção de RAIE.	EAP com a coordenação intermediária do SEAA/CRE – TAGUATINGA.
Vespertino	C.P.I.	Atendimentos: professores; famílias e estudantes. Construção de RAIE.	Atendimentos: professores; famílias e estudantes. Construção de RAIE.	Atendimentos: professores; famílias e estudantes. Construção de RAIE.	C.P.I.

2. Caracterização da EEAA na Escola Classe 11 de Taguatinga.

Profissionais: A atual Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem da Escola Classe 11 de Taguatinga é composta por e uma profissional psicóloga, com carga horária semanal de 40h. A atuação desta equipe deu-se em março de 2021.

Atualmente, estamos sem pedagogo na EEAA

Espaço Físico: A EEAA foi realocada para um novo espaço, amplo e confortável, onde é possível a realização de atendimentos com professores, famílias e estudantes.

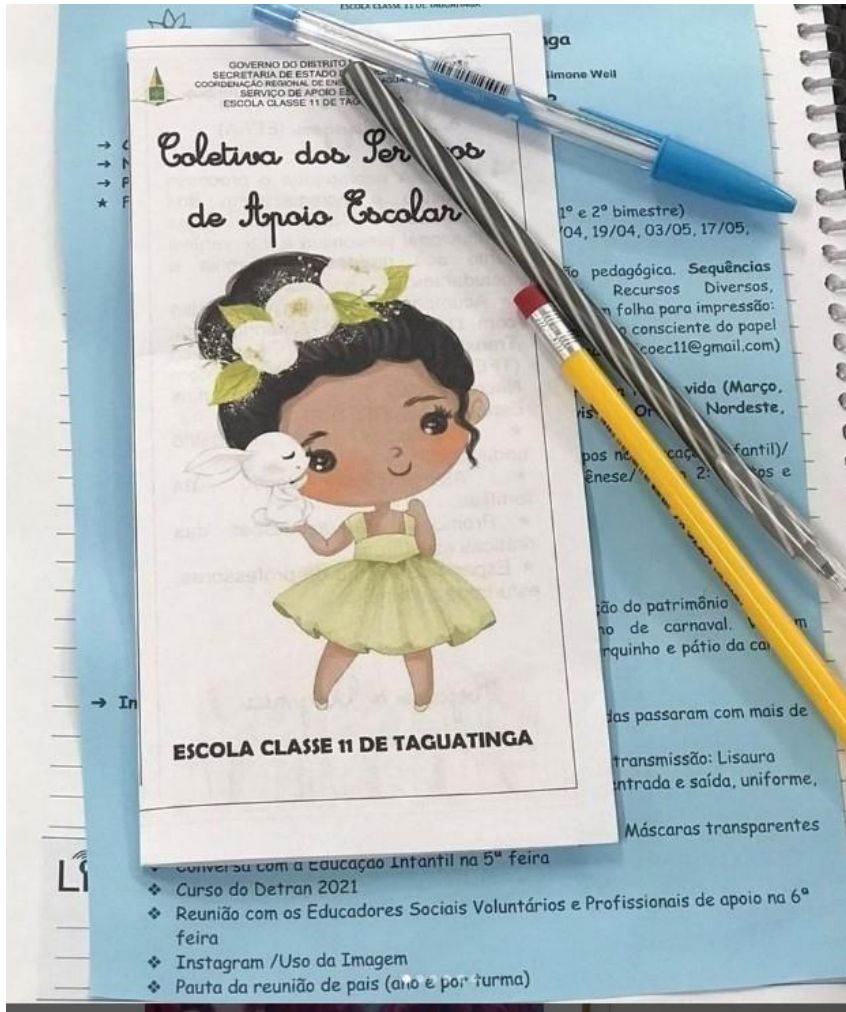
Materiais/equipamentos/instrumentos: a escola não tem histórico de funcionamento com equipe completa na EEAA (Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem), nesse sentido, a aquisição de materiais (material pedagógico, instrumentos de avaliação e intervenção pedagógica e psicológica) ficou deficitária. É necessária a aquisição desse material para que o andamento do trabalho seja dado com qualidade e eficiência. Testes/instrumentos necessários: WISC IV; Neupsilin-Inf; TDE II; IAR; PIAFEX.

Caracterização e contextualização da Unidade Escolar.

A escola atende a comunidade residente em Taguatinga e imediações: Samambaia, Riacho Fundo, Águas Claras. Apresenta realidade socioeconômica diversificada, com famílias carentes, mas também estudantes cujos responsáveis são servidores públicos e microempresários. Possui 32 Professores Regentes, 01 profissional no EEAA (Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem) psicóloga escolar, 01 Professor na Sala de Recursos (40h matutino/vespertino), 01 Orientador Educacional, 03 coordenadores, 08 professores readaptados, 07 funcionários das Carreiras de Assistência e 11 funcionários terceirizados; 03 técnicos: Michelle Rodrigues Pimenta - secretária escolar, Sandra Christina Guimarães e Luís Cláudio U. de Andrade- técnicos administrativos.

As gestoras Tatyane Emídeo da Silva (Diretora) e Aline Evelyn Ligório Tomazette (Vice-diretora) foram indicadas pela CRET no mês de julho de 2020, substituindo a gestão anterior que saiu a pedido. A equipe também é composta pela Supervisora Pedagógica Dayana Lustosa.

O conhecimento da nossa comunidade é fundamental para a implantação e o desenvolvimento da proposta educativa na perspectiva da cidadania, da inclusão, da formação integral e da sustentabilidade humana. Na comunidade em que está inserida a Escola Classe 11 acontece o enredo da vida dos nossos estudantes. Nesse contexto desenvolvem-se as relações sociais (educação, cultura, produção, trabalho, infraestrutura, organização política, mercado, etc.), inclusive no sentido de transformá-lo. As nossas ações desenrolam-se nas relações com as outras dimensões onde abrigam conflitos, liberdades, dominações, resistências, práticas solidárias.



#ec11detaguatinga

13- Atuação - Sala de Recursos-AEE – EC 11 de Taguatinga

O profissional desta sala visa propiciar situações de aprendizagem que busquem sanar ou minimizar as dificuldades dos estudantes ANEE, fazendo com que desenvolvam-se e reconheçam-se como serem importantes, integrantes e participantes da sociedade, partindo de ações individuais e coletivas envolvendo a comunidade escolar.

As modalidades atendidas na sala de recurso são: deficiência física, deficiência Intelectual/Síndrome de Down, transtorno global do desenvolvimento (TGD).

Na sala de recursos são realizadas:

- I. Adequações necessárias para o desenvolvimento da aprendizagem dos ANEE(s), como também atividades que oportunizem a descoberta, a criatividade no processo ensino-aprendizagem, que tem como objetivo a inserção dos alunos com deficiência e transtorno global do desenvolvimento para a construção do conhecimento e a socialização como um todo;
- II. Atuação junto aos docentes para definição de ações pedagógicas que possibilitem o acesso do ANEE ao currículo e à interação ao grupo (inclusão);
- III. Auxílio aos docentes nos registros de adequações curriculares;
- IV. Realização de atendimento específico e individualizado a ANEE's no período semanal de forma remota, videochamadas, sala de aula virtual e comunicação via whatsapp, caso seja necessário ainda em situações específicas de estudantes em prescrição médica de ausência escolar que ainda assim, conseguem realizar atendimento mesmo que de forma virtual em sua casa.
- V. Realização de sensibilizações com a comunidade escolar sobre os direitos dos ANEE's;
- VI. Acolhimento às famílias, anamnese, orientação sobre a importância do atendimento na sala de recursos.

- Gestão
- Secretaria

Observação: A Escola Classe 11 de Taguatinga iniciou o ano letivo de 2022 com um profissional na Sala de Recursos de 20h. O que não atendia de forma efetiva o quadro de estudantes que só aumentava a cada dia de aula. O profissional se aposentou ainda no início do ano letivo e estamos com uma nova profissional (40h) que iniciou os processos de documentação e investigação de estudantes que tem direito ao atendimento na Sala de Recursos. Iniciou também as observações dos estudantes em sala de aula, as entrevistas com os professores e as famílias.



14-AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural são as bases teóricas que fundamentam o Currículo em Movimento da Educação Básica e corroboram os Pressupostos Teóricos da Secretaria de Educação do DF e na mesma direção encontramos nossas Diretrizes de Avaliação, que por meio da avaliação formativa embasa e direciona fortemente os objetivos educacionais que se materializam, de fato, na escola e na sala de aula.

As Diretrizes de Avaliação objetivam organizar e envolver - de maneira articulada os três níveis da avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala (ou de redes), tendo a função formativa como indutora dos processos que atravessam esses três níveis por comprometer-se com a garantia das aprendizagens de todos.

Segundo a perspectiva da avaliação formativa, não se adotam esses instrumentos/procedimentos simplesmente para atribuição de nota, mas para que se constate o que os estudantes aprenderam e se identifiquem as intervenções a serem realizadas.

A avaliação é um processo interativo de ação e reflexão entre educadores e educandos, seguido ou não de intencionalidade e que pode ou não envolver juízo de valor. Considerando este princípio, a Escola Classe 11 de Taguatinga prima por uma avaliação processual, pautada na interdisciplinaridade.

A avaliação é um elemento indissociável do processo educativo que possibilita ao professor definir critérios para planejar as atividades e criar novas situações que gerem avanços na aprendizagem do educando. Tem como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar o trabalho educativo.

A verificação do rendimento escolar compreende a avaliação do processo de ensino e de aprendizagem que objetiva diagnosticar a situação de cada aluno nesse processo, bem como o trabalho realizado pelo professor.

A avaliação, portanto, deve ser entendida como uma ferramenta a serviço da aprendizagem, cujo objetivo é a melhoria das práticas educativas e sua constante qualificação, possibilitando identificar problemas e encontrar soluções.

Nessa proposta, a avaliação deve assumir um caráter inclusivo, capaz de inspirar no aluno a confiança em si mesmo e estimulá-lo a avançar sempre. Através do conselho de classe professores, equipe pedagógica e direção se reúnem para discutir, avaliar as ações educacionais e indicar alternativas que busquem garantir a efetivação do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

Conforme as Diretrizes de Avaliação Educacional nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o professor conta com instrumentos legais para a descrição do desempenho dos estudantes: o Registro de Avaliação – RAV – e o Registro do Conselho de Classe, além dos registros pessoais na Agenda Pedagógica da turma. Devem constar nesses documentos todas as informações referentes às aprendizagens já construídas e ainda não construídas pelo estudante, bem como as intervenções necessárias para progressão ininterrupta desse processo.

Nesse contexto, o professor também faz uso das atividades de casa como uma prática cultural que há muito tempo integra as relações família/escola e a divisão de trabalho educacional entre estas instituições. Ele é visto como uma necessidade educacional, reconhecida por pais e professores, sendo considerado um componente importante do processo ensino-aprendizagem e do currículo escolar.

É importante lembrar que para uma excelência no aprendizado, o aluno deve cumprir um mínimo de frequência de 75% do total de dias letivos, previstos no calendário acadêmico da SEEDF.

A recuperação de objetivos não alcançados, individual ou coletivamente, ocorre de forma paralela ao desenvolvimento curricular, por meio de atividades diversificadas, reforço, atendimento individual, projeto interventivo, reagrupamentos e outras estratégias oportunas em cada caso.

É PRECISO RECUPERAR O LUGAR DO PLANEJAMENTO NA ESCOLA E RECONHECER QUE A EDUCAÇÃO É PRÁTICA SOCIAL INTENCIONAL E TRANSFORMADORA DAS REALIDADES, E COMO TAL, DEVE SER PLANEJADA (...) PARA CRIAR POSSIBILIDADES DE UMA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO CAPAZ DE SUPERAR PRÁTICAS CRISTALIZADAS DE ENSINAR, APRENDER E AVALIAR.

Edileuza Fernandes da Silva, 2017



Nessa semana (21, 23 e 24/02), estaremos aplicando os instrumentos construídos a partir dos objetivos de aprendizagens selecionados para cada etapa e bloco (Educação Infantil, Classe Especial, Bloco 1 do Ensino Fundamental e Bloco 2 do Ensino Fundamental) para as sondagens iniciais dos nossos estudantes. A avaliação diagnóstica é a obtenção de informações prévias sobre as crianças e sobre os estudantes para fins de início da organização do trabalho pedagógico. Busca também identificar o tipo de trabalho mais adequado ao público-alvo, como também as intervenções pedagógicas que realizaremos. É muito importante que as famílias acompanhem e incentivem os estudantes nesses dias. Contamos com todos! 🤗 @alinetomazette @tatyaneemidio @unieb.taguatinga @suplav.sedf



@[ec11taquatinga](#)

Em uma sociedade em que é necessário dar um valor a tudo, te convidamos a ter calma. Quando se trata das aprendizagens dos nossos estudantes, os "erros" se tornam preciosos aliados. Eles são parte do processo e são vistos pela nossa equipe pedagógica como hipóteses na construção dos conhecimentos. Nosso olhar para o que as crianças já sabem precisa ser envolto de uma pedagogia crítica e libertadora. Há muito que elas já sabem e há bastante para ser aprofundado e ampliado. Esse trabalho será construído em parceria! Não critique as crianças. Não diga que elas não sabem, quando sabem sim! Os instrumentos para avaliar muitas vezes são limitados, por isso, precisamos utilizar muitos deles e com diversas abordagens. Venha conversar com a gente sobre avaliação para as aprendizagens!



@[ec11taguatinga](#)

Ler, escrever, significar, juntar situações, contextos...é tudo muito complexo, é um sistema! Por isso, um momento de escrita deve estar envolvido e integrado em outras artes: pintura, dança, teatro, desenho, música...tudo faz mais sentido quando juntamos corpo, mente e sentimentos!

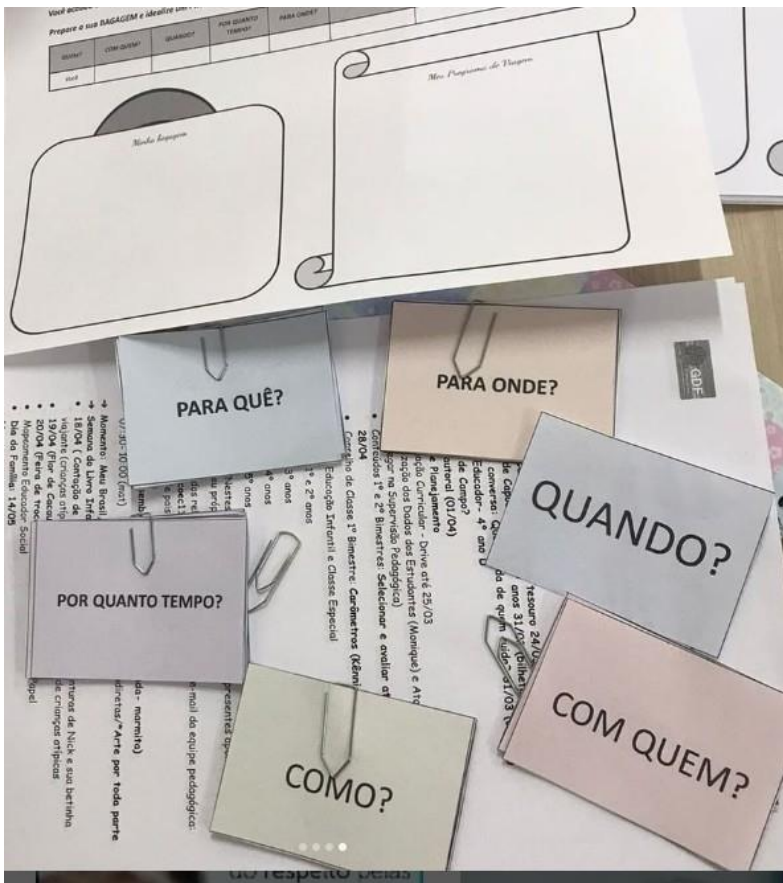
Avaliação Diagnóstica!

[#ec11detaguatinga](#)

Após o trabalho com as Avaliações Diagnósticas, iniciamos um trabalho de análise dos dados para sabermos como seriam as estratégias que íamos utilizar com os estudantes para promover e impulsionar as aprendizagens.

Alguns dados:

Estudantes retidos em 2022	Estudantes em Defasagem escolar de 2 anos
15	09



Nossa coordenação coletiva do dia 23/03/2, retomou nossas expectativas da semana pedagógica. Planejamento: uma ação conjunta e colaborativa!

14.1 Conselhos de Classe e Avaliação de Larga Escala

Nessa perspectiva da avaliação formativa o Conselho de Classe planejado e executado é ao mesmo tempo, espaço de planejamento, organização, avaliação e retomada do Projeto Político-Pedagógico da escola. É a instância em que se encontram e podem entrelaçar-se os três níveis da avaliação: aprendizagens, institucional e redes ou em larga escala, sendo um momento privilegiado para autoavaliação da escola. (LIMA, 2012).

Para a realização do Conselho de Classe o professor deve preencher o documento oficial da SEDF, Rav2 – Registro de Avaliação do Conselho de Classe, sendo de sua responsabilidade os registros referentes à sua turma. A colaboração de outros profissionais serve para qualificar o que se procura registrar.

No Distrito Federal, a Lei nº 4.751/2012 reserva ao Conselho de Classe o status de Colegiado que comporá com outros os mecanismos de garantia da participação democrática dentro da escola. Diz o artigo 35 desta legislação:

“O Conselho de Classe é órgão colegiado integrante da gestão democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem, havendo tantos conselhos de classe quantas forem às turmas existentes na escola”.

Na EC 11, os Conselhos de Classe são realizados bimestralmente, ou quando constatada sua necessidade. Cada grupo se reúne e conversa com a direção, equipes pedagógicas (Coordenação, EEAA, SOE, SR) sobre as turmas, avaliando as suas potencialidades e dificuldades.

O professor apresenta o resultado do desempenho dos estudantes, bem como as intervenções utilizadas durante o processo. Nesse momento há discussão democrática entre os membros participantes para que somente assim sejam tomadas as decisões e as medidas cabíveis, bem como as ações que orientem o trabalho pedagógico e que os encaminhamentos necessários sejam tomados, junto à direção e às demais equipes pedagógicas.

A Avaliação de larga Escala também desse ver vista como um processo para as aprendizagens. Seu foco deve ser o de observar as fragilidades e potencialidades daquele recorte de situação da realidade para compreensão do todo. O dado dessa forma, não terá um fim em si mesmo, mas será parte de um processo de Análise maior e de fato, contribuirá com o planejamento e com as

avaliações dos profissionais da escola para melhoria das ações, sem um viés classificatório ou de ranqueamento, mas de diagnose e interventivo.

Dessa forma, a Secretaria de Educação proporcionou em Março de 2022, avaliação diagnóstica em toda a Rede Distrital de Ensino. Em nossa escola, os estudantes a partir do 2º ano realizaram a avaliação por meio do instrumento “prova”. Os dados apontaram algumas fragilidades gerais que acrescidas dos dados dos professores em sala por meio dos instrumentos de observações e outros instrumentos avaliativos contribuíram para uma ampla análise de dados.

O Conselho de Classe desse 1º Bimestre de 2023, apresentou dados importantes para a Escola. Tais dados, após análises, foram compreendidos para estratégia de cunho geral e outras específicas de cada Ano e até turma conforme apresentamos abaixo:

Demanda Geral	Demandas Específicas
<p>Projeto voltado às questões de agressividade envolvendo os estudantes. Principalmente os da Educação Infantil.</p> <p>Projeto de Língua- estudantes estrangeiros</p>	<p>Classes Especiais: Integração dos planejamentos com Educação Infantil e 1º ano. Inclusão nas turmas de 2º ano e 3º ano.</p> <p>Educação Infantil: Foco nos planejamentos relacionados ao Letramento e Consciência Matemática.</p> <p>Bloco 1: Reagrupamentos Inter e Intra Classe. Número elevado de silábicos sem valor sonoro.</p> <p>Bloco 2: Projetos Interventivos</p> <ul style="list-style-type: none"> Tratamento da informação e Resolução de Problemas. Estruturação Textual Sistema de Medidas
<p>Iniciamos o Projeto Gentileza gera gentileza em Maio/2022</p>	<p>Já Iniciamos Reagrupamentos e Projetos Interventivos</p>

ANÁLISE DOS DADOS EC II TAGUATINGA 1º BIMESTRE
 AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA E CONSELHO DE CLASSE

1

PERCURSO

01 APRESENTAR OS DADOS 02 ANALISAR 03 DIALOGAR 04 ESTABELEÇER AÇÕES

2

"O ensino, então, não fica restrito à transmissão de conteúdos e à prática de avaliações a cada bimestre que valorize apenas o caráter quantitativo, diferente disso, aprimora-se constantemente aos processos de ensinar, de aprender e de avaliar, tendo como princípio fundamental a garantia das aprendizagens para todos os estudantes." Currículo em Movimento pg. 10

3

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA EM REDE-SÍNTESE

4

2º Ano: fragilidades

5

2º Ano: fragilidades

Gráfico de barras mostrando a distribuição de notas em Matemática e Língua Portuguesa.

6

2º Ano: fragilidades

Gráfico de barras mostrando a distribuição de notas em Matemática e Língua Portuguesa.

7

3º Ano: fragilidades

8

3º Ano: fragilidades

Gráfico de barras mostrando a distribuição de notas em Matemática e Língua Portuguesa.

9

3º Ano: fragilidades

Gráfico de barras mostrando a distribuição de notas em Matemática e Língua Portuguesa.

10

4º Ano: fragilidades

11

4º Ano: fragilidades

Gráfico de barras mostrando a distribuição de notas em Matemática e Língua Portuguesa.

12

4º Ano: fragilidades

Gráfico de barras mostrando a distribuição de notas em Matemática e Língua Portuguesa.

13

5º Ano: fragilidades

14

5º Ano: fragilidades

Gráfico de barras mostrando a distribuição de notas em Matemática e Língua Portuguesa.

15

5º Ano: fragilidades

Gráfico de barras mostrando a distribuição de notas em Matemática e Língua Portuguesa.

16

Nossas fragilidades

Texto e interpretação, Resolução de problemas, Gêneros textuais e suportes, Sistema de Medidas.

Tendo em vista que muitos desses conteúdos e temas foram trabalhados no 1º bimestre e serão no 2º bimestre... Sugermos como parte do nosso trabalho avaliativo

17

Avaliação diagnóstica semestral EC II

Levantamento dos descritores de maior fragilidade e monitoração de questões a partir do 2º ano considerando os temas trabalhados em sala de aula.

18

CONSELHO DE CLASSE 1º bimestre

O Conselho de Classe, uma das principais instâncias de articulação e planejamento das atividades e suas necessidades de ensino e aprendizagem, que devem ser realizadas em conjunto com o professor, com o aluno e com os pais/responsáveis.

19

Demanda geral do Conselho

Ações para...
 1. Combate à violência
 2. Combate à infrequência escolar
 3. Fomento à valorização do ensino escolar

20

Demandas Específicas

Avaliar-Dialogar-Definir ações

21

Classe Especial

Articular planejamentos Ed. Infantil e 1º ano
 Promover momentos de inclusão em turmas: sensibilização de colegas e estudantes

22

Educação Infantil

Letramento Matemático, Resolução de Problemas, Pensamento de Probabilidade

23

Bloco 1 - 1º, 2º e 3º anos

Pré silábicos = 10 m. 11v
 Silábicos 34 m. 27v
 Silábicos Alfabéticos 20m : 17 v

Rollins colaboradores: Qualidade, Letura, Escrita, consciência Fonológica, Fonética, Ortografia e Letramento

24

Demandas Específicas
Avaliar- Dialogar- Definir ações

Classe Especial
Articular planejamentos Ed. Infantil e 1º ano
Promover momentos de inclusão em turmas: sensibilização de colegas e estudantes

Educação Infantil
Letramento Matemático: Relação Quantidade e representação do sistema de numeração decimal
Contagem
Resolução de Problemas Pensamento de Probabilidade

Bloco 1- 1º, 2º e 3º anos
Pré silábicos= 10m; 11v
Silábicos 34m; 27v
Silábicos Alfabéticos 20m; 17v
Rafaela Albuquerque, Orlandina, Letícia, Escrita, Consciência Fonológica, Fonêmica, Grafema, e Letramente

Bloco 2- 4º e 5º anos
1 Produção de Texto com aspectos Macro e micro estruturais
2 Tratamento da informação para resolução de problemas
3 Conceito de multiplicação

	mat	vesp	total
1	12	11	23
2	5	7	12
3	12	12	27

PROJETOS INTERVENTIVOS

- Destina-se a um grupo de estudantes com necessidades de aprendizagem específicas por um período determinado. Muitas vezes, uma das ou das intervenções são suficientes para garantir uma aprendizagem que não foi possível no grande grupo.
- Utiliza-se material concreto, jogos, atendimento mais direcionado, em conjunto, ou mesmo numa reorganização com os outros professores para um atendimento específico com aquele grupo de estudantes.
- A medida que forem superadas as dificuldades os estudantes devem de fazer parte do projeto e uma ação interventiva pontual. Pode ser um projeto organizado e planejado pelo grupo de professores com sequência didática específica para cada tipo de necessidade com estratégias diferenciadas ou mesmo pontualmente pelo professor dos estudantes em sala de aula.

Estratégias Pedagógicas 2013

Depois de observar e pensar sobre os dados...
estratégia
Muito interessante para trabalhar
aproveite esse
Primeira atividade que se realiza pensando
que não seja única.

QUAL A DIFERENÇA ENTRE REAGRUPAMENTOS E PROJETOS INTERVENTIVOS?

REAGRUPAMENTOS

- Consiste em uma movimentação maior.
- Para uma quantidade maior de estudantes que podem ser organizados fisicamente a partir normalmente definidos pela idade, desenvolvimento cognitivo ou nível da disciplina, entre outras situações de aprendizagem. Necessita de intencionalidade educativa, planejamento adequado, organização, colaboração e equipe e atividades pensadas para garantir o progresso das aprendizagens. Não pode funcionar como um refúgio de algo que não se aprendeu, mas como forma de se alcançar aprendizagens e se progredir nas hipóteses em relação a elas.
- Deve ser registrado pelo grupo de professores que planejou e executou a atividade.
- Necessita de avaliação durante o processo, inclusive para avaliar as aprendizagens adquiridas pelos estudantes e as mudanças de nível e habilidades.

Estratégias Pedagógicas 2013

PROJETOS INTERVENTIVOS

- Destina-se a um grupo de estudantes com necessidades de aprendizagem específicas por um período determinado. Muitas vezes, uma das ou das intervenções são suficientes para garantir uma aprendizagem que não foi possível no grande grupo.
- Utiliza-se material concreto, jogos, atendimento mais direcionado, em conjunto, ou mesmo numa reorganização com os outros professores para um atendimento específico com aquele grupo de estudantes.
- A medida que forem superadas as dificuldades os estudantes devem de fazer parte do projeto e uma ação interventiva pontual. Pode ser um projeto organizado e planejado pelo grupo de professores com sequência didática específica para cada tipo de necessidade com estratégias diferenciadas ou mesmo pontualmente pelo professor dos estudantes em sala de aula.

Estratégias Pedagógicas 2013

Depois de observar e pensar sobre os dados...
estratégia
Muito interessante para trabalhar
aproveite esse
Primeira atividade que se realiza pensando
que não seja única.

Anotação dos dados e ideias na planilha para dialogar na próxima setorizada com os pares

Coletiva do dia 18/05: Formação de Letramento Matemático; Reagrupamento e Projeto Interventivo

Início das ações interventivas: 24/05

Ações:



Coordenação Coletiva de Análise de Dados SOE do Projeto de GENTILEZA



e Apresentação do



14.2 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP- ANO BASE 2023

“Planejar e avaliar andam de mãos dadas.” Libâneo

Com o intuito de continuar oferecendo uma educação pública de qualidade e cumprir com o estabelecido no Plano Nacional de Educação e Plano Distrital de Educação, todas as ações evidenciadas neste documento tem por finalidade estar pautado nas concepções da Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, como também nos padrões atuais de gestão e administração escolar.

Pensar num PPP que garanta o acesso, a permanência e o sucesso escolar de cada estudante da EC 11 é primordial e deve estar pautado nos princípios emanados da Constituição Federal, da LDB, nas DCN's, no PNE, na BNCC, no PDE e no Currículo em Movimento da SEEDF de maneira que possibilite aos alunos desenvolverem sua capacidade de aprender a ser e a conviver no mundo.

Para isso, o desafio é garantir a formação continuada para todos os profissionais da escola; monitorar com eficiência a assiduidade dos estudantes; acompanhar de forma sistemática o desempenho de todos os alunos e melhorar as instalações físicas da UE.

Contar com a participação de toda comunidade escolar no processo de ensino- aprendizagem é uma forma de garantir com que de fato a gestão democrática aconteça e que o PPP seja um documento vivo e vivido por todos os envolvidos. A partir dessas questões o entendimento do conceito de participação, do trabalho associado de pessoas analisando situações, decidindo sobre seu encaminhamento e agindo sobre elas em conjunto, deve ser o eixo norteador das ações propostas.

Para garantir a participação da Comunidade Escolar na avaliação do PPP da Escola Classe 11 de Taguatinga, estabelecemos um calendário de apreciação e avaliação.



15- PROJETOS E AÇÕES PEDAGÓGICAS - ANO BASE 2023

“Quando a gente ensina, a gente continua a viver na pessoa ensinada” Rubem Alves

Os projetos aqui apresentados foram os discutidos, avaliados e planejados na Proposta Curricular 2023 apresentada neste documento na parte da Organização do Trabalho Pedagógico. É importante destacar que os projetos não estão soltos de uma proposta maior. Além de estarem vinculados ao Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal por seus eixos, princípios e objetivos, também estão alinhados com projetos mais amplos de organização central da Rede Distrital e também Regional da região administrativa que faz parte como:

- Plenarinha
- Circuito de Ciências/ Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
- Feira do Livro
- Aniversário de Taguatinga

15.1- Caixa-Mágica

O Projeto caixa mágica nasceu no contexto da Pandemia da COVID 19. Isso porque os estudantes não podiam se reunir na Biblioteca da escola. A ideia foi montar caixas com um acervo interessante. Mas para chamar a atenção a escola faz um tradicional caça ao tesouro, que é a CAIXA MÁGICA DE LIVROS!.

No ano de 2022, o caça ao tesouro veio com a articulação ao EIXO Identidade e Território. Cada pista entregava um pedacinho do nosso Brasil!

A ideia da caixa mágica foi tão boa, os estudantes envolveram-se tanto, que o projeto permanece em 2023.

Objetivos:

- ▮ Fomentar a curiosidade e imaginação, a brincadeira e o prazer;
- ▮ Impulsionar o desejo pela leitura e pelos livros;

Proporcionar fácil acesso aos livros da escola;



15.2- Meu Brasil, meu mundo!

O projeto consiste em reunir os estudantes na arquibancada da escola para conversar sobre o Brasil e suas diversas situações. Na ocasião, os estudantes podem fazer apresentações, das mais diversas possíveis sobre o Brasil (música, poema, desenho...) até mesmo ler uma reportagem triste ou comemorar um índice. Também relembramos nossos territórios com bandeiras: Brasil, Distrito Federal e Escola.

Objetivo Geral:

Convidar os estudantes a refletirem sobre o país que vivem e a expressar suas artes a respeito desse país!

Frequência: Toda segunda-feira



15.3 Projeto: “Mural Autoral”

A ideia do Projeto Mural autoral é pensar na diversidade que temos nas salas de aula da nossa Escola. O espaço para as atividades fica na entrada da escola e de período em período os professores são convidados a colocar no espaço os trabalhos realizados em sala com os estudantes. Não há um padrão, é a identidade de cada turma, de cada professor, de cada estudantes!

Objetivo Geral:

- ▮ Fomentar a criatividade de professores e estudantes com trabalhos artísticos.
- ▮ Apresentar às famílias a diversidade da nossa escola;



Mural Autoral- Semana da Água 2023

15.4- Arte por Toda parte

O projeto arte por toda parte nasceu no ano de 2022, com a ideia da Plenarinha, da Educação Infantil- Criança arteira, faço arte, faço parte! Consiste no desenvolvimento das mais diversas expressões artísticas existentes.

Em 2023 a ideia é continuar oportunizando espaços e momentos culturais dentro da escola, como peças teatrais, apresentações de músicas, danças, mágica etc, com parcerias externas e ou proporcionadas pelo corpo de trabalho da própria escola juntamente com e para os estudantes.

Objetivos:

- ▮ Fomento às diversas formas de expressões artísticas
- ▮ Conviver e sentir materiais diferentes para as artes
- ▮ Utilizar materiais alternativos para a construção de brinquedos e brincadeiras





15.5- Rodas de Conversa

O Projeto de Rodas de conversa atende uma demanda específica com os pais e/ou responsáveis dos estudantes. São temas que precisamos conversar e muitas vezes não conseguimos na rotina da escola. É uma ação do SOE juntamente com a Equipe Pedagógica da escola. Em horário alternativo e formatos também para que as famílias participem. Geralmente, com convidados externos à escola que abordem a temática que avaliamos ser necessária ou que surgem no contexto dos dias.

Objetivo Geral:

Proporcionar a participação da família em conversas necessárias ao desenvolvimento integral dos estudantes.

Frequência: Uma vez no mês (última quinta-feira)

Temas de 2022:

- | Quem cuida de quem cuida? Mães e trabalhadoras- Março
- | Autismo- Abril
- | Combate à exploração sexual de crianças -Maio



**A Escola Classe 11 de Taguatinga
convida para a 3ª Roda de Conversa 2022
Tema: Eu protejo, eu cuido!
Data: 30/05 às 19 horas pelo canal do Youtube**

 **EC 11 Taguatinga**
108 anos



Nossa Convidada:
Patricia Luiza Moutinho Zapponi
advogada, jornalista, especialista em Ciências Políticas com ênfase em Políticas Públicas e Presidente da Rede Internacional de Proteção a Vitima Laço Branco Brasil





Mediadora:
Aline Tomazette
Vice Diretora da Escola Classe 11 de Taguatinga



15.6- Dia da Família na Escola

O Dia da Família na Escola é um projeto que visa o compartilhamento dessa parceria entre família e escola. O intuito é realizar atividades em que as famílias possam fazer junto com os estudantes. Vivenciar um dia de família no ambiente da escola. Além disso, com apresentação, brincadeiras, música e arte!

Neste ano, o tema foi Vilarejo. Os estudantes fizeram uma única apresentação. A ideia era que o clima de um Vilarejo, onde pessoas se ajudam, contribuem para a felicidade uns dos outros entrassem nas casas e também na escola. Paz no mundo, nas casas e na escola! Contamos com apresentações culturais de familiares e de ajuda para a organização do evento que teve uma participação maravilhosa.

Objetivo:

- ▮ Proporcionar momentos em que as famílias possam construir memórias e lembranças juntos.
- ▮ Vivenciar a arte, a cultura e o lazer na escola.

Frequência: Semestral





15.7- ARRAIÁ EC 11

O Projeto nasceu no ano de 2022 com a ideia da Festa Junina. Articulado ao Eixo Território, a ideia é que em cada ano seja celebrado um espaço do território Brasileiro. Em 2022, tivemos o ARRAIÁ CANDANGO, por se tratar nosso espaço e chão. Homenagem ao nosso passado por meio dos bisavós e avós. Da gente que fez nascer o Distrito Federal. Assim, unimos conhecimento e amor.

Para 2023, aliados à ideia de trabalhar valores e visando agregar cultura, o corpo docente decidiu, homenagar um estado que remete a alegria e ao colorido, assim, homenageando o estado da Bahia. Desta forma, em 2023 teremos o: ARRAIÁ DA ALEGRIA – Uma Homenagem à Bahia.

Objetivo: Proporcionar a festa do território brasileiro por meio da celebração dos espaços, suas características, culturas, povos e origens.

Frequência: Anual



15.8- Projeto Gentileza



O projeto **Gentileza** surgiu no final do mês de Maio de 2022, a partir de uma demanda dos Conselhos de Classe e do Serviço de Orientação Educacional, tendo em vista o número de casos relacionados à agressividade e violência na escola entre crianças de todas as idades. A ideia do Projeto, apresentado pela orientadora Educacional, é que semanalmente em sala de aula e nos momentos coletivos, os estudantes vivenciem por meio das artes e das linguagens situações relacionadas à experiências de ser gentil: vídeos, músicas, filmes, textos, histórias....



15.9- Projeto de Literatura

Autor escolhido: Jonas Ribeiro

Tema: leitura com afeto

Apresentação: fomentar os estudantes e suas famílias a se envolver com a leitura de maneira deleitosa e assim desenvolver o apreço pelo hábito de ler não só para o prazer, mas também como um caminho de aprendizagem e grandes descobertas.

Justificativa: o projeto pretende estabelecer parceria com os professores, estudantes, famílias e toda a equipe pedagógica, contribuindo assim, com o processo de ensino aprendizagem, ampliando o vocabulário das crianças, a produção textual, e capacidade interpretativa, tornando-os indivíduos protagonistas das suas próprias histórias.

Objetivos Específicos:

- provocar a curiosidade e o gosto pela leitura;
- desenvolver aulas com sequência didática;
- incentivar os estudantes e famílias a ter o hábito da leitura;
- ampliar o vocabulário;
- desenvolver ações culturais, como: peças teatrais.
- ler para deleite;
- criar memórias afetivas no âmbito da escola e em casa;
- explorar mundos diferentes, reais ou imaginários;
- desenvolver a criatividade e imaginação.

Público alvo: estudantes do ensino fundamental I da EC 11 de Taguatinga Sul (educação infantil, classe especial, BIA e 4º e 5º anos)

Instrumentalização:

A abertura do projeto terá início no dia 28/03/23, com a peça teatral: um carrinho movido à carinho de Jonas Ribeiro. A coordenadora Daniella, juntamente com alguns estudantes do 4º e 5º anos farão este momento cultural no pátio para todas as turmas. Sendo educação infantil, classe especial e 1º ano no primeiro horário e depois 2º, 3º, 4º e 5º anos.

Esta mesma peça será apresentada na festa da família (evento que acontecerá na escola no dia 13 de maio) e culminância do projeto de leitura do 1º semestre.

O projeto tem o foco nas obras do autor Jonas Ribeiro (sugestão aprovada em coletiva na semana pedagógica). Iniciaremos com o livro: carrinho movido a carinho e disponibilizaremos a lista com todas as obras no acervo da escola (estarão na coordenação)

Estratégia avaliativa:

-C.E., Educação Infantil – livro interativo (cada turma terá um mascote e toda sexta uma criança levará para casa um livro, a atividade interativa e o mascote. A família vai ler para a criança e auxiliar no registro ilustrado, bem como nos cuidados com o mascote. Na segunda-feira, a criança compartilhará com a turma como foi a experiência)

1º, -2º e 3º anos – mala com afeto (toda sexta uma criança será sorteada para levar um livro na mala. A criança é responsável pelo cuidado e ainda por ler e preencher a ficha literária lúdica. Na segunda-feira, o estudante compartilhará a experiência e entregará a ficha para a professora)

4º e 5º anos – diário de bordo –(toda sexta um aluno é sorteado e levará para casa o diário de bordo (caderno). Neste diário conterà informações do estudante, ficha técnica do livro, registro escrito da leitura, contendo as opiniões, impressões, pensamentos, críticas, alteração do início, meio ou fim da história. Na segunda-feira a criança vai trazer o diário e compartilhará a experiência com os demais).

Segue anexo de cada ficha para o registro na sequência apresentada acima.



15.10 – Projeto de Matemática

O projeto de matemática está em construção junto ao corpo docente da escola. Sua execução acontecerá no 2º Semestre

10.11- PEI-Projeto de Estudo Individualizado

O PEI, trata-se de um projeto que acontece desde o 2º Semestre de 2022, visto que ao realizar os Conselhos de Classe do 3º Bimestre/2022, foi avaliado que alguns estudantes ainda não estavam sendo atingidos com as intervenções realizadas em sala de aula. Assim, os grupos de professores analisaram que chamar o estudante em contraturno também poderia ser uma estratégia com o intuito que os estudantes que ainda não alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos consigam alcançar.

Para 2023, após realização dos Conselhos de Classe do 1º Bimestre, ficou deliberado que o início dar-se-á no 2º Bimestre.

Objetivo geral:

Possibilitar uma melhoria substancial no aprendizado do estudante convocado à participar do PEI, a partir do atendimento individualizado no contraturno escolar.

Objetivos específicos:

- Ofertar atividades diferenciadas, no horário contrário ao turno de matrícula do estudante, visando principalmente o alcance da alfabetização e/ou processo de numerização;
- Aprofundar o conhecimento sobre os conteúdos ministrados em sala de aula;
- Oportunizar a inserção social com vistas à recuperação de aprendizagem/aprendizagens, priorizando ações qualitativas, com foco no letramento em leitura, escrita e letramento matemático.

Público-alvo:

- Estudantes dos anos iniciais, devidamente matriculados na EC 11, mencionados em Conselho de Classe e indicados à participar do PEI.

Frequência:

- Uma vez na semana

Observação:

O PEI acontece em caráter transitório para cada estudante convocado, uma vez que avaliado pelo professor e visto que o objetivo traçado já foi alcançado, o estudante é dispensado do atendimento.

10.12- Reagrupamento

Conforme DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 2º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS: BIA e 2º Bloco, e fundamentado em avaliações diagnósticas com objetivo de avaliar a Psicogênese da Língua Escrita que estão aconradas nas autoras Emilia Ferreiro e Ana Teberosky realizamos o **Reagrupamento**. (Anexo seguem gráficos dos primeiros diagnósticos realizados no ano letivo de 2023).

O Reagrupamento acontece em duas modalidades: *Intraclasse* e *Interclasse*, conforme descrito na p. 57 das Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: BIA e 2º Bloco:

O *Reagrupamento intraclasse*, como o próprio nome indica, consiste na formação de grupos de estudantes de uma mesma turma, durante o horário das aulas. Em determinados momentos, as atividades podem ser as mesmas para todos os grupos, isto é, todos têm o mesmo desafio a desenvolver. Em outros, a atividade pode ser a mesma para todos,



porém com comandos distintos, conforme o processo de aprendizagem de cada estudante ou grupo. Há ainda situações em que cada grupo receberá um desafio diferente. O que determina a opção pela forma de organização dos grupos, pela periodicidade de realização e ou pelo trabalho que será desenvolvido é o diagnóstico das necessidades e possibilidades de aprendizagem, realizado pelo professor

O *Reagrupamento interclasse* é uma dinâmica que enriquece e alarga as experiências estudantis e docentes por meio do diálogo entre as turmas. Nesses momentos, são formados grupos de estudantes de diferentes turmas, do mesmo ano ou não, do mesmo bloco ou não, a partir de necessidades e possibilidades diagnosticadas. Os professores dessas turmas e outros profissionais da escola se distribuem na organização e acompanhamento do trabalho de cada grupo, considerandose as especificidades de cada um deles. Assim como não há grupo fixo de estudantes, também o professor não permanece o tempo todo com o mesmo grupo.



10.13– Cantata de Natal EC 11



Em 2021, tivemos um ano letivo marcado pelo ensino remoto e pelo retorno gradativo ao formato presencial, ao final deste referido ano e munidos de um pouco mais de segurança para retomar pequenas aglomerações, realizamos a I Cantata de Natal EC 11, que configurou-se em

um formato tímido porém muito afetivo, no qual todas as turmas ensaiaram uma música natalina e apresentaram em um formato de grande coral, marcando assim, o retorno, mesmo que devagar, da comunidade dentro da escola para apreciar apresentações dos estudantes.

Já em 2022, podendo de fato ter a comunidade dentro da escola, aconteceu a II Cantata de Natal EC 11, com apresentações no espaço da arquibancada e durante a noite. O projeto contou com uma expressiva participação da comunidade. A II Cantata de Natal EC 11 foi realizada com diversas apresentações de músicas natalinas e encenações. E apesar, de muitas pessoas para assistir, o retorno da comunidade foi bastante positivo e emocionante.

Para 2023, a ideia é realizar em formato parecido ao que aconteceu em 2022. Está em análise junto à comunidade escolar o local em que será realizado, visto que os espaços EC 11 não comportaram a quantidade de pessoas que foram prestigiar o projeto que encerra as apresentações para a comunidade durante o ano letivo.



Em anexo, segue o jornalzinho enviado às famílias com outras ações pedagógicas no 1º Bimestre de 2022 e o Formulário de Avaliação Parcial do PPP realizado em Junho de 2022. Dados da psicogênese. Arquivo Projeto de Literatura.

16- Referências

- BOAS, V. M. B (org.). Avaliação: Interações com o trabalho pedagógico. Campinas, SP: Editora Papyrus, 2017.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica Nacional (9394), 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais. terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília, DF: MEC/SEF, 19
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 2017.
- CURY, C. R. J. Educação e Contradição. São Paulo, SP. Editora: Cortez, 1985.
- DISTRITO FEDERAL. Escola Candanga: uma lição de cidadania, 1995.
- DISTRITO FEDERAL. Currículo em movimento do Distrito Federal, 2014.
- DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal. 2a versão, 2018.
- DISTRITO FEDERAL. Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2019.
- DISTRITO FEDERAL. Projeto político pedagógico: comunidade de aprendizagem do Paranoá. Brasília, 2019a.
- DUARTE, N; SAVIANI, D. Pedagogia Histórico crítica e luta de classes na educação escolar. Campinas, SP. Autores associados, 2012.
- FREIRE, P. Educação como Prática da Liberdade, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.
- FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 12a edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREITAS, L. C. de. Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática. Campinas: Papyrus, 1995.
- LIBÂNEO, J. C. Didática na formação de professores: entre a exigência democrática de formação cultural e científica e as demandas das práticas socioculturais. In: SANTOS, A;

- SUANNO, M, V. Didática e formação de professores: novos tempos, novos modos de aprender e ensinar. Porto Alegre: Sulina, 2013.
- ROUSSEAU, J. J. Emílio ou Da Educação. São Paulo: Martin Fontes, 1995.
- SAVIANI, D. Escola e democracia. Campinas, SP. Autores Associados, 1994.
- SAVIANI, D. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 19. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1980.
- SAVIANI, D. A Filosofia da educação e o problema da inovação em educação. In: GARCIA, W. E. Inovação Educacional no Brasil: problemas e perspectivas. São Paulo, Cortez Editora, 1995.
- SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 8. ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2003.
- SAVIANI, D. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas, São Paulo, Autores Associados, 2007.
- SILVA, E. F. O planejamento no contexto escolar: pela qualificação do trabalho docente e discente. In: Boas, Villas (org.). Avaliação: Interações com o trabalho pedagógico. Campinas, SP: Papyrus 2017a.
- VEIGA, I. P (Org.) Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível. 23.ed. Campinas: Papyrus, 2001.
- VYGOTSKY, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ANEXOS

APRECIÇÃO E AVALIAÇÃO PARCIAL DO PPP DA ESCOLA CLASSE 11 DE TAGUATINGA- ANO BASE 2022

11 respostas

[Publicar análise](#)

1- O tema do PROJETO POLÍTICO E PEDAGÓGICO DA ESCOLA CLASSE 11 DE TAGUATINGA PARA O ANO BASE DE 2022 É: Meu mundo, minha escola. É com educação que se faz cidadania. Você acha que esse tema se parece com a realidade da escola e com o que acontece nela?

 Copiar

11 respostas



● SIM
● NÃO
● EM PARTE

2- Com este tema, também partimos do ponto de vista que a escola é espaço no qual o estudante comunica-se, desenvolve sua argumentação, exercita a curiosidade com criticidade e criatividade, compreende-se na diversidade humana, exercitar a empatia, a democracia, valorizando e utilizando os conhecimentos para tomada de decisões com ética e entendendo que nossas escolhas devem ser responsáveis e alinhadas ao processo de exercer o papel de cidadania no mundo. Para você, qual é também o papel da escola no exercício da cidadania?

10 respostas

O envolvimento da escola junto a família. (Comunidade)

Promover o pleno desenvolvimento do estudante, contribuindo com a sua formação como indivíduo na sociedade.

Penso que a tudo o que foi escrito acima representa o meu entendimento sobre o papel da escola.

Mostrar para os alunos normas e valores da sociedade e partir disso lhe dá ferramentas para sua autonomia.

incentivar a autonomia, o pensamento crítico, a capacidade de tomada de decisões e o senso de cooperação e de colaboração. Todos esses elementos são essenciais.

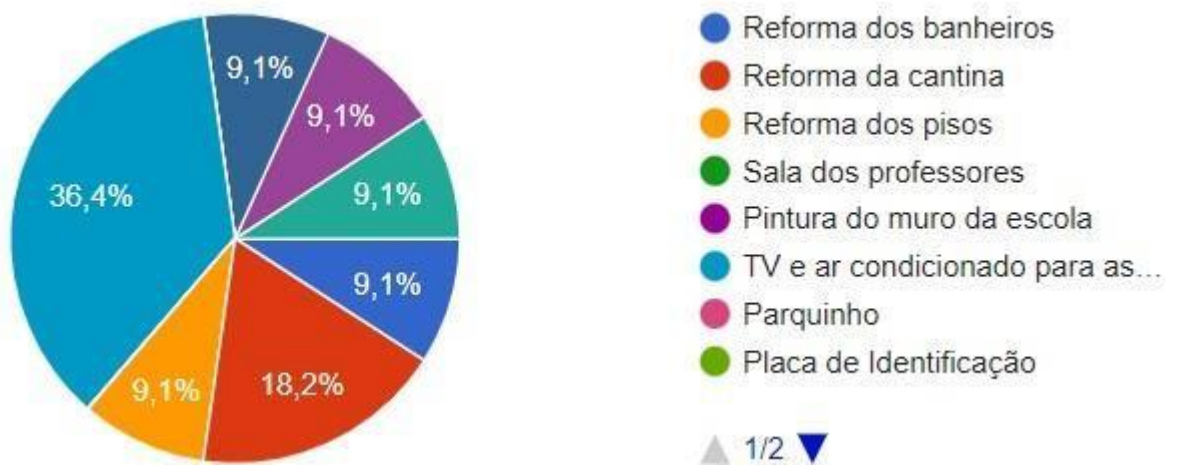
Conscientizar o estudante sobre o o direito de exercer a sua cidadania plena.

De uma educação integral do sujeito



3-Durante a pandemia, nossa ideia foi tentar melhorar os espaços e as condições na ausência dos estudantes e profissionais com as verbas que tínhamos e as emendas parlamentares que recebemos e também investir na organização do trabalho pedagógico na modalidade remota. Qual a mudança que você mais achou significativa na escola?

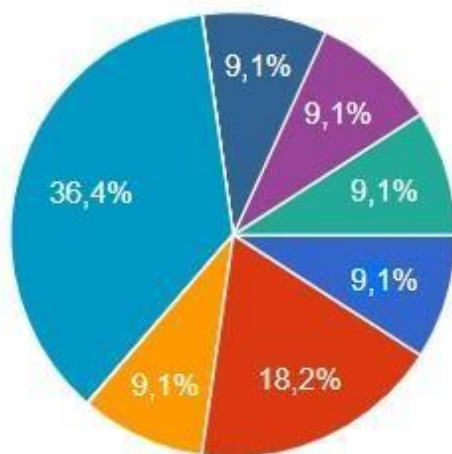
11 respostas



3-Durante a pandemia, nossa ideia foi tentar melhorar os espaços e as condições na ausência dos estudantes e profissionais com as verbas que tínhamos e as emendas parlamentares que recebemos e também investir na organização do trabalho pedagógico na modalidade remota. Qual a mudança que você mais achou significativa na escola?



11 respostas



- poderia ter investido em outras áreas
- Todas foram significantes
- todas as mudanças foram muito significativas.
- Todas as reformas foram de igual importancia

▲ 2/2 ▼

4- O que você acha que ainda precisa melhorar na reforma do espaço da escola?

11 respostas

Cobertura entre os blocos pois quando chove é complicado

Ter mais opções de brinquedos para utilizar na hora do recreio.

Uma quadra de esporte.

Dar vida ao espaço da arquibancada

Precisa ter melhor infraestrutura para educação infantil como parquinhos, brinquedos, espaço para o recreio.

Pintura na paredes com desenhos artísticos.

Pintura na paredes com desenhos artísticos.

brincadeiras e jogos desenhados no chão do pátio para desenvolver o lúdico, a coordenação motora, lateralidade, noção de espaço e socialização.

Murais para os trabalhos dos alunos

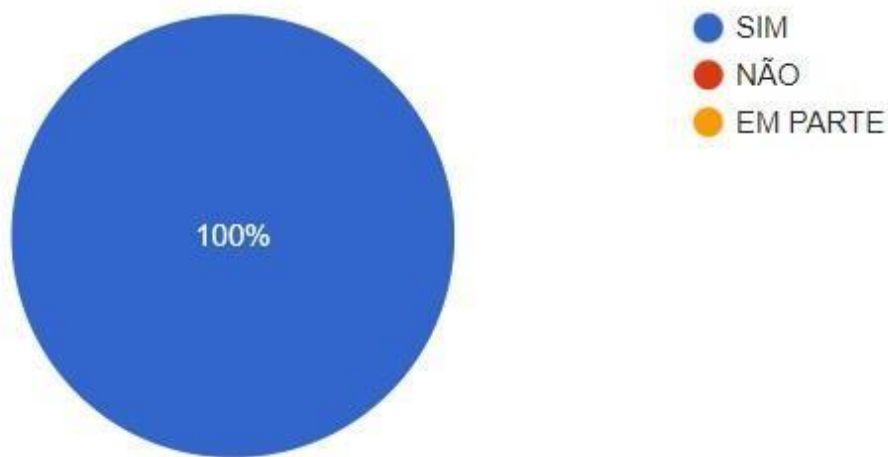
Parquinhos e quadra para os maiores (4 e 5 anos)

Parquinho

5-A função social dessa escola vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, o estudante deve construir aprendizagens significativas, tendo o professor como orientador e mediador do processo educativo. Para você estamos cumprindo com essa função social?



11 respostas



6- Oportunizar, impulsionar, apresentar, aprofundar, consolidar, efetivar, estimar e construir o vivenciar, o brincar, o criar, o pensar e o aprender no processo ensino-aprendizagem envolvendo a comunidade escolar como protagonista da ação educativa, visando a equidade educacional, o desenvolvimento cognitivo, ético e afetivo dos nossos estudantes para o exercício pleno da cidadania. NOS AJUDE A PENSAR EM OUTROS OBJETIVOS PARA O PREOCESO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA NOSSA ESCOLA.

5 respostas

Relatar, compartilhar e conquistar autonomia

Transformar.

Compartilhar vivências , experimentar.

Estimular, priorizar,

Eu gostaria que tivesse mais projetos voltados para a leitura . Com o objetivo de tornar alunos mais críticos uma vez que a leitura abre um leque de conhecimentos aos alunos que fazem da leitura um hábito diário .

7- Saviani apresenta a importância de valorizar as práticas iniciais dos estudantes e ao mesmo tempo apresentar os saberes construídos pela humanidade, conhecê-los e criticá-los, também agir sobre eles: transformá-los, ou seja, é um agir na zona real de desenvolvimento desse estudante, se nos aproximarmos do conceito de Vygotsky. São as ofertas e possibilidades de repertórios que tanto precisamos fomentar no ambiente escolar! Há uma realidade que precisa ser transformada pelo conhecimento, e esse trabalho é nosso! A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA TEM FOMENTADO NOVAS CONSTRUÇÕES E TRANSFORMAÇÕES PELO CONHECIMENTO?



11 respostas





8- Para que o Trabalho pedagógico aconteça, a equipe que orienta e organiza é essencial para a manutenção e promoção de toda essa ação pedagógica. A escola Classe 11 de Taguatinga conta com uma equipe comprometida com o estudo, a formação, o planejamento e o fomento a uma educação pública de qualidade para os estudantes da nossa Comunidade Escolar. Essa equipe é formada por profissionais de apoio e das equipes de apoio, coordenadores pedagógicos e Supervisão Pedagógica. VOCÊ CONCORDA COM A AFIRMAÇÃO ACIMA?

11 respostas





Copiar

9- Segundo a perspectiva da avaliação formativa, não se adotam esses instrumentos/procedimentos simplesmente para atribuição de nota, mas para que se constate o que os estudantes aprenderam e se identifiquem as intervenções a serem realizadas. A avaliação é um processo interativo de ação e reflexão entre educadores e educandos, seguido ou não de intencionalidade e que pode ou não envolver juízo de valor. Considerando este princípio, a Escola Classe 11 de Taguatinga prima por uma avaliação processual, pautada na interdisciplinaridade. NA SUA AVALIAÇÃO, ESTAMOS CUMPRINDO A PROPOSTA FORMATIVA DE AVALIAÇÃO NA ESCOLA CLASSE 11?

11 respostas



10- Contar com a participação de toda comunidade escolar no processo de ensino-aprendizagem é uma forma de garantir com que de fato a gestão democrática aconteça e que o PPP seja um documento vivo e vivido por todos os envolvidos. COMO PODEMOS AGIR PARA QUE O PPP DA ESCOLA SEJA MAIS PARTICIPATIVO?

7 respostas

Projetos que envolva a comunidade.

Uma roda de conversa com os pais sobre o PPP.

Criar sempre diálogo com a comunidade e escutar seus desejos e aflições.

Continuar seguindo o mesmo caminho.

Com a participação de todos que fazem parte do processo

Como já está sendo feito , trazer a família para participar junto com a escola.

Em minha opinião a forma já adotada pela escola já nos proporciona um PPP participativo, não mudaria em nada a forma que é apresentado a toda comunidade escolar .

Aconteceu na Escola Classe 11 de Iaguatinga- 1º Bimestrie

Fevereiro- Abril de 2022

ESCOLA CLASSE CLASSE11 26/04/22, 14:46 HS

Viíamos Notícia!

Viramos notícia



O ano letivo começou com sonhos e muita fé!



O nosso ano letivo começou com muita alegria!



Piquenique de acolhida!



Um bailinho de carnaval diferente e animado!



Identidade e Pertencimento. Onde está o nosso país?



Primeira reunião de pais! Um sucesso de participação!



A maigãida fioíenta... estava com fio de amói!



Roda de conversa...coisas de meninas!

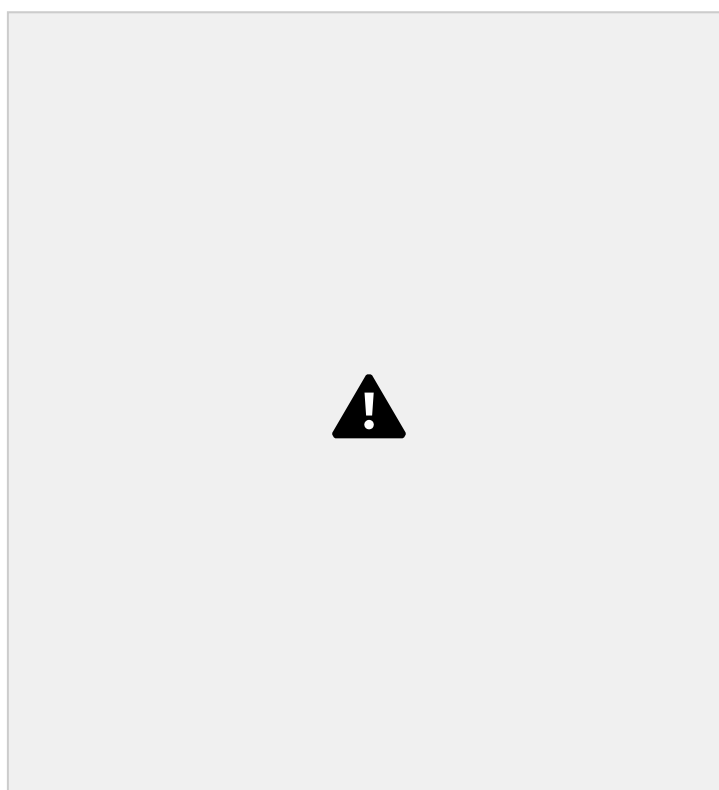


Projeto Caixa Mágica: caça ao tesouro escondido!

Identidade: eu sou assim!



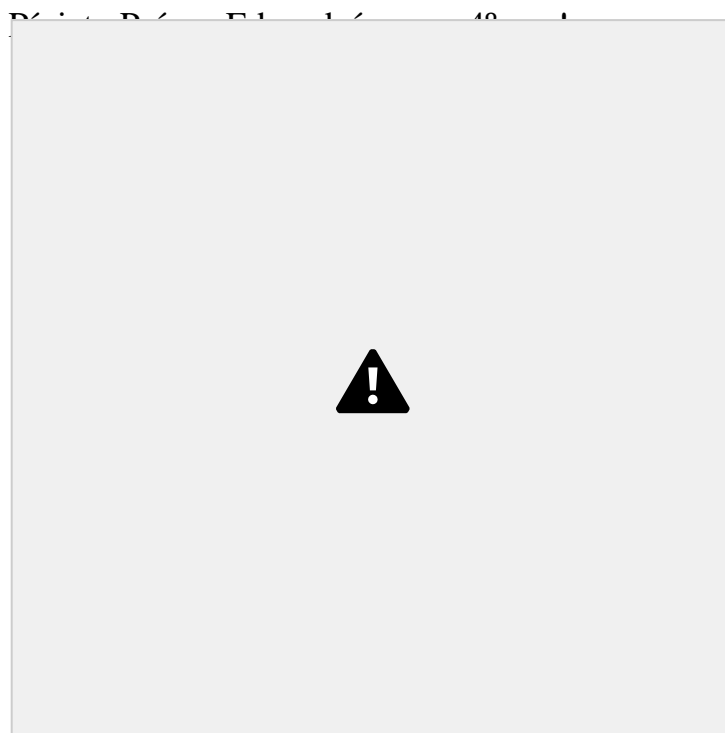
Avaliação diagnóstica inicial!



Projeto de capoeira acontecendo com os estudantes dos 4ºs e 5ºs anos!

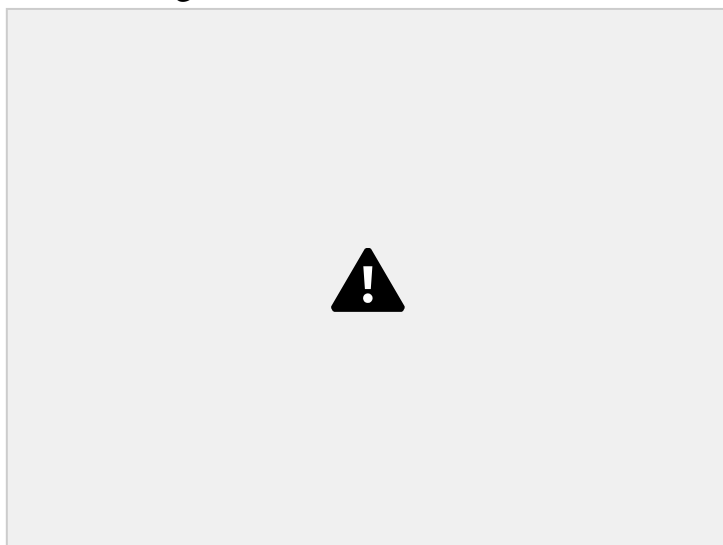


Recício e leitura... tudo a veí!



Aíte poí toda paíte!

Show de Mágica!



Nosso muíal autoíal: projeto de identidade da escola!



Roda de Conveíŕsas em Homenagem ao dia
Inteínacional das mulheíŕs: quem cuida de quem
cuida?



Conhecendo o espaço da Biblioteca!



Nossos Ipês...



Contaçon de históíia: Semana do Livíio
Infantil!



Nossas supeí contadoíias de Históíias:Flicts

teíitóio!



Um supeí equipe #somos11



Feía de 17íoca de livíos e gibis!



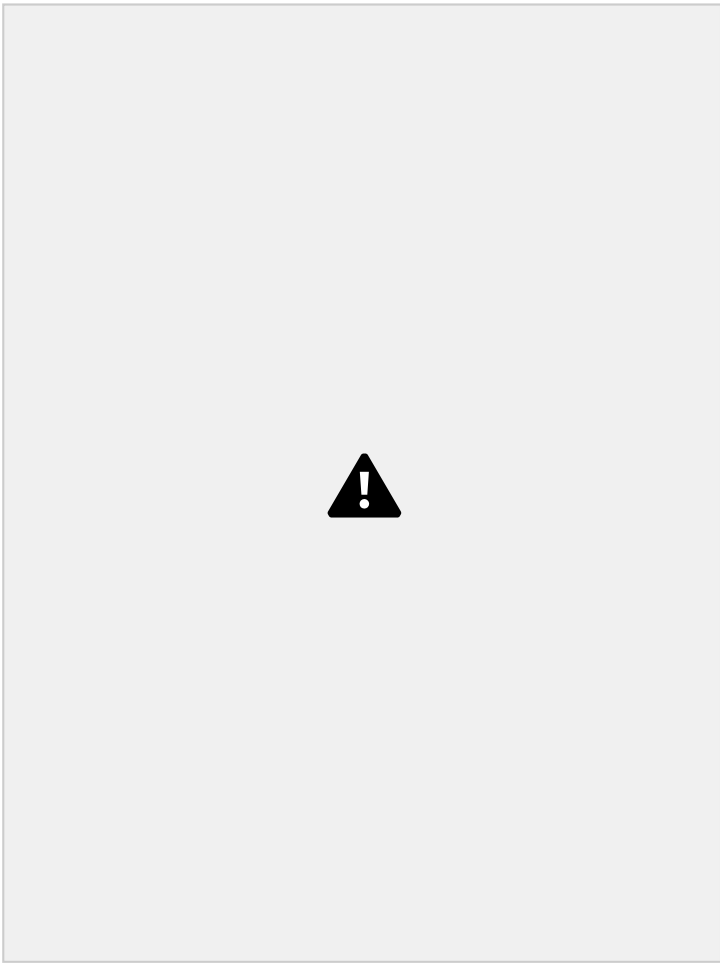
Identidade, bíncadeíá, cíatividade e



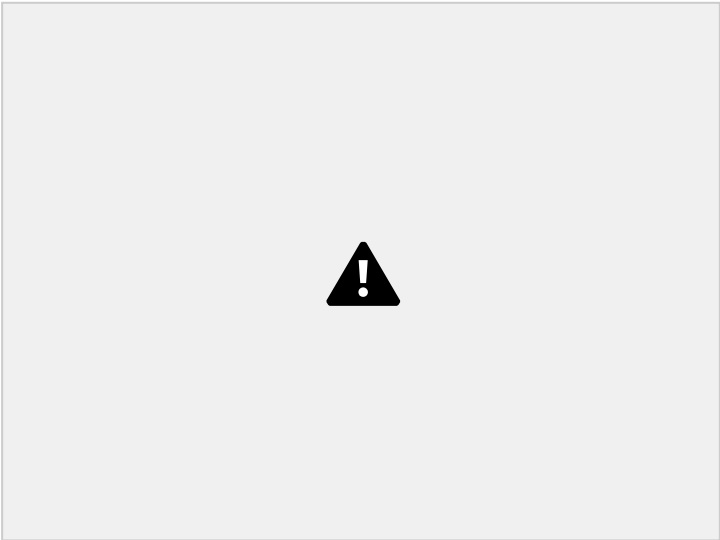


Feiía de tíoca de Livíos e Gibis Psicomotífcidade, coés, númeíos e foímas...bíncadeiías e apiéndizagens!

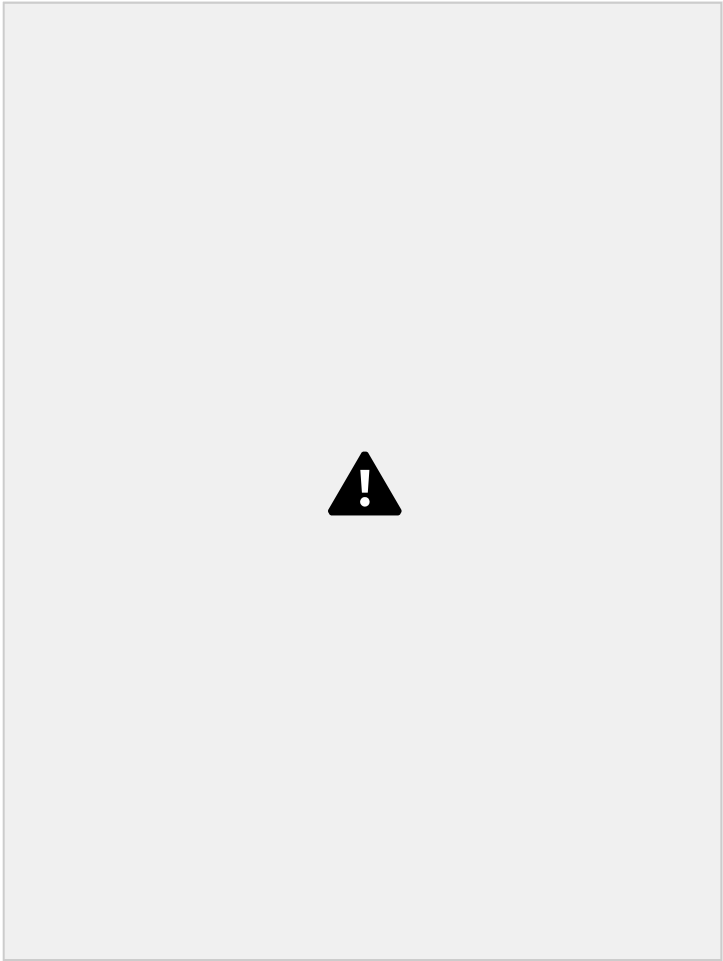




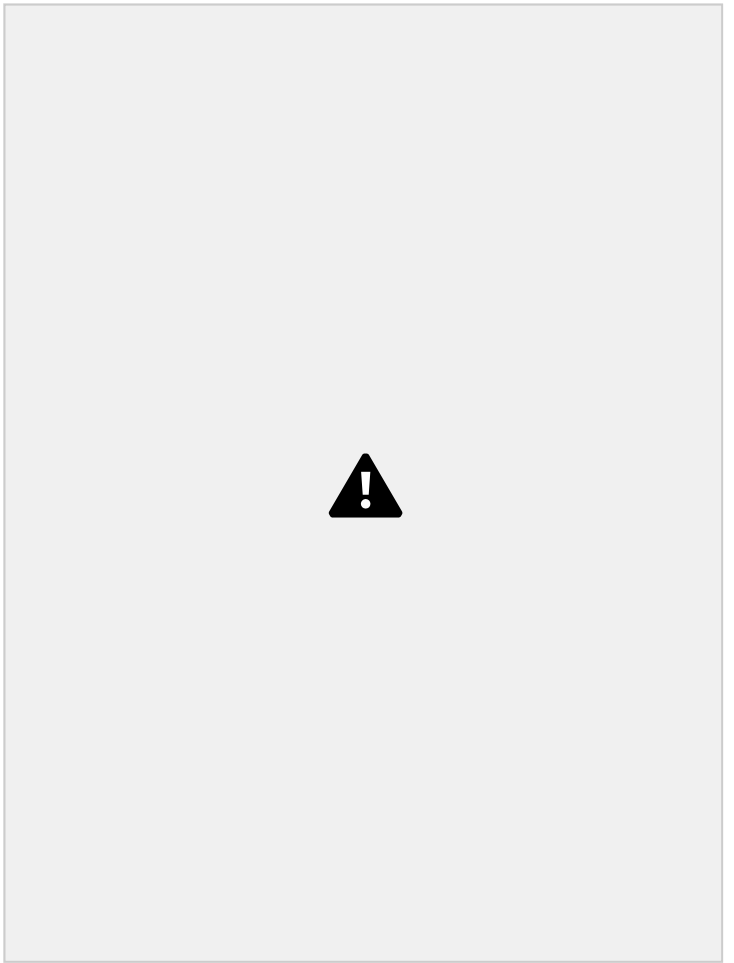
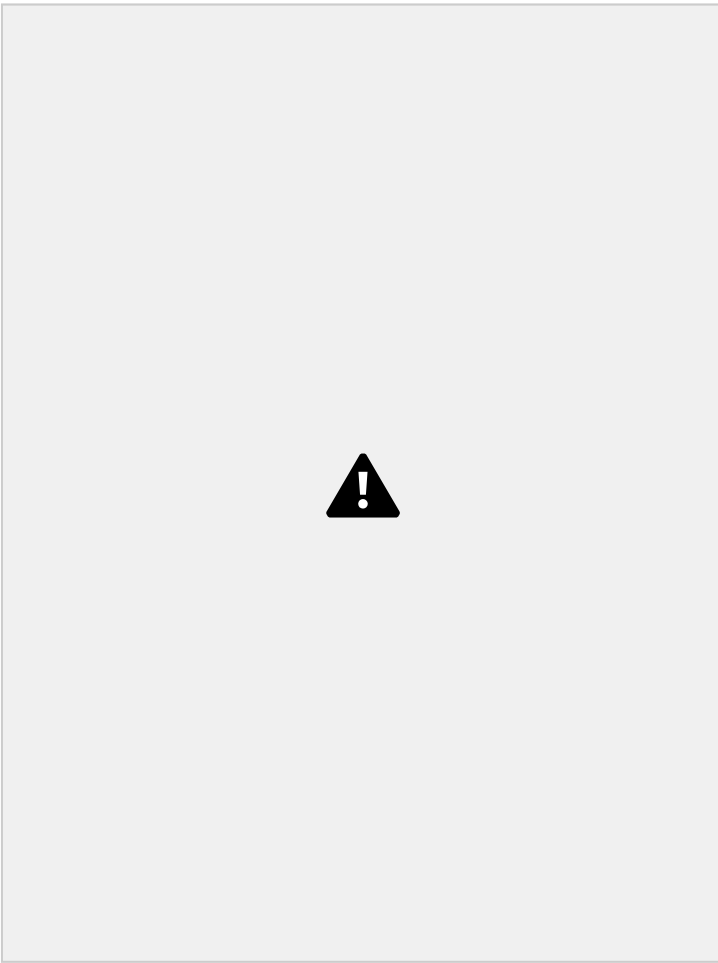
Um ícécio de leitoíes!



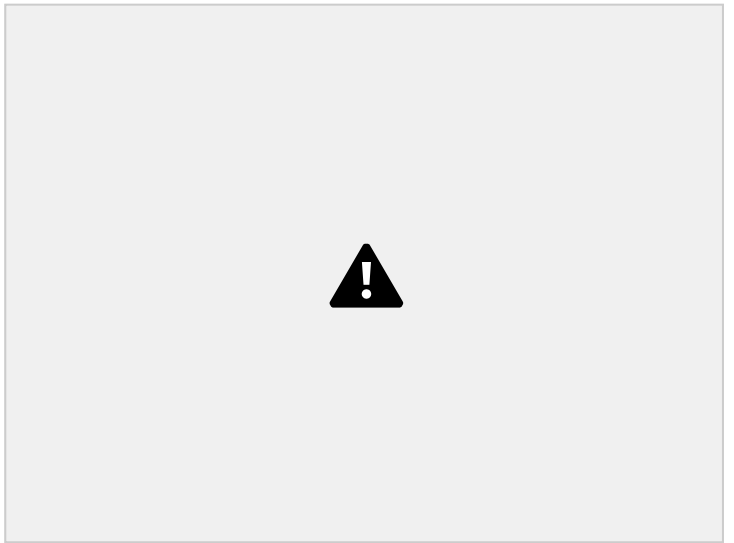
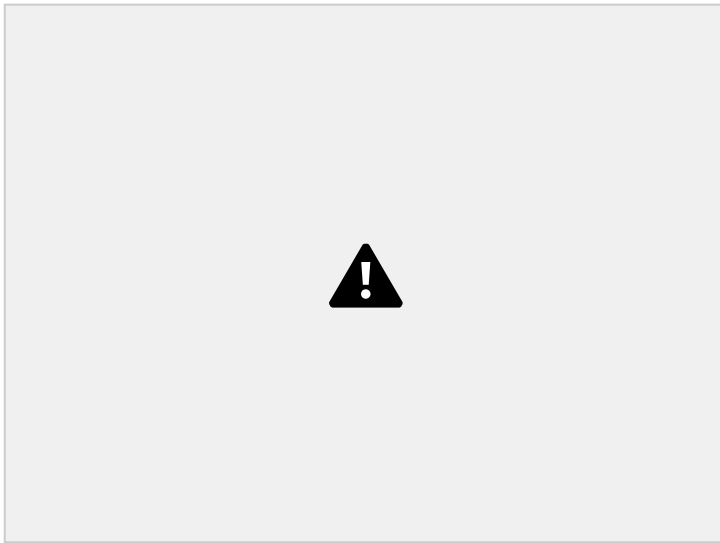
Alfabetização e Letíamentos



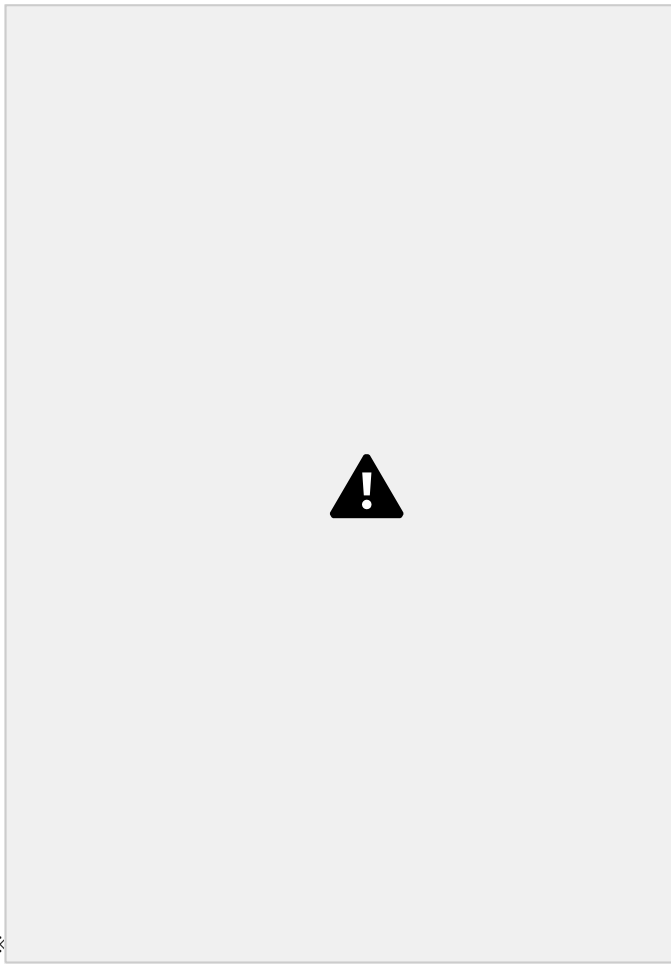
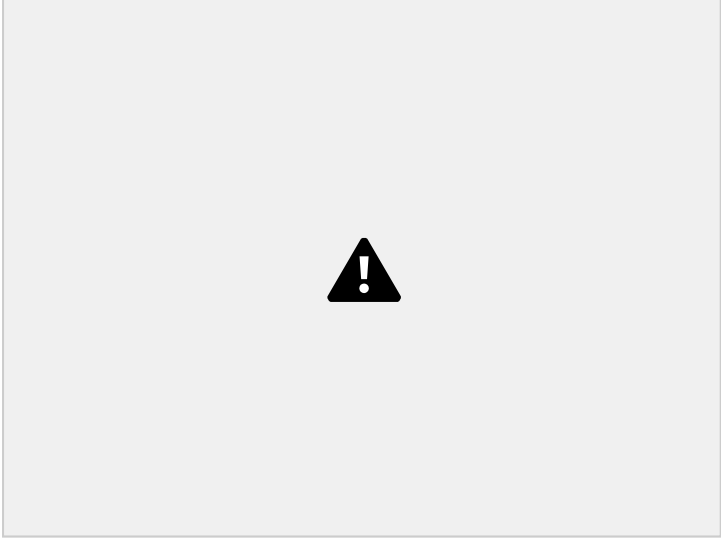




Dia da Escola!



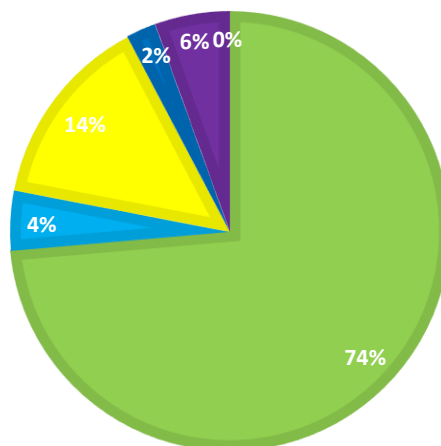
Fóimação de Pófessoíes Diveísidade!

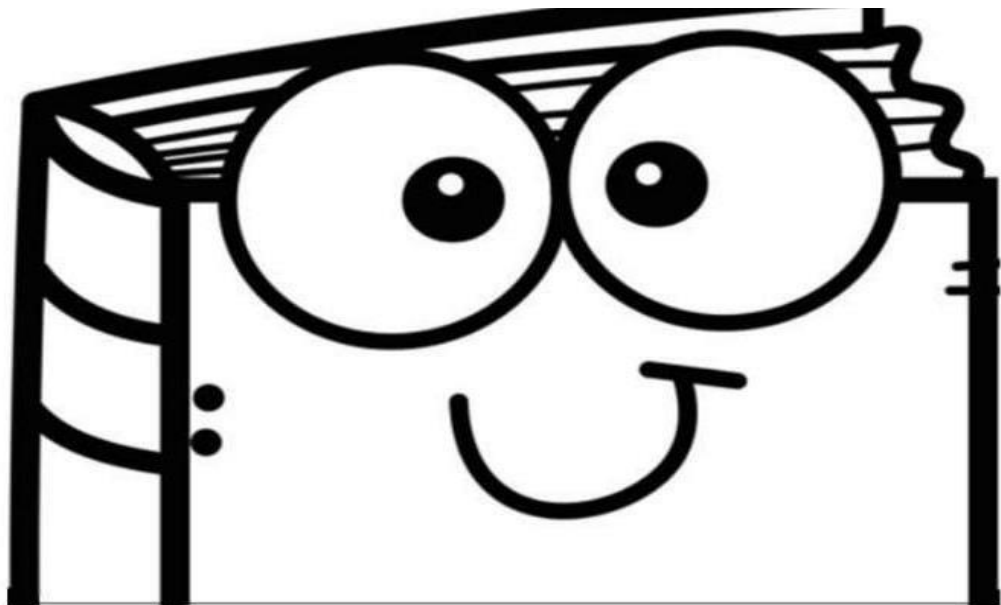


**Há correção no gráfico para ser feita*

DIAGNÓSTICO GERAL BIA TESTE DA PSICOGÊNESE

■ PRÉ SILÁBICO ■ SSVS ■ SCVS
■ SIL. ALF. ■ ALFABÉTICO ■ ALFABETIZADO





O TÍTULO DO MEU LIVRO FAVORITO É:

FAÇA UM LINDO DESENHO SOBRE A HISTÓRIA DO SEU LIVRO FAVORITO:

A large, empty rounded rectangular box with a thin black border, intended for a drawing. It is positioned below the text prompt and above the bottom section of the page.

LIVROS SÃO SONHOS QUE
SEGURAMOS COM AS MÃOS.

LIVRO: _____

AUTOR: _____

COMO FOI A LEITURA ?



COM MINHA
FAMÍLIA



SOZINHO

O QUE VOCÊ ACHOU DA
HISTÓRIA?



CURTI



NÃO CURTI

E OS DESENHOS
SÃO LEGAIS?



SIM



MAIS
OU MENOS



NÃO

ESCREVA UM POUCO SOBRE A HISTÓRIA QUE VOCÊ LEU E FAÇA UM DESENHO:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

NO ESPAÇO ABAIXO A PROFESSORA IRÁ PREENCHER.

O ALUNO DEVOLVEU O LIVRO
NO DIA COMBINADO?



O ALUNO RESPONDEU A
ATIVIDADE?



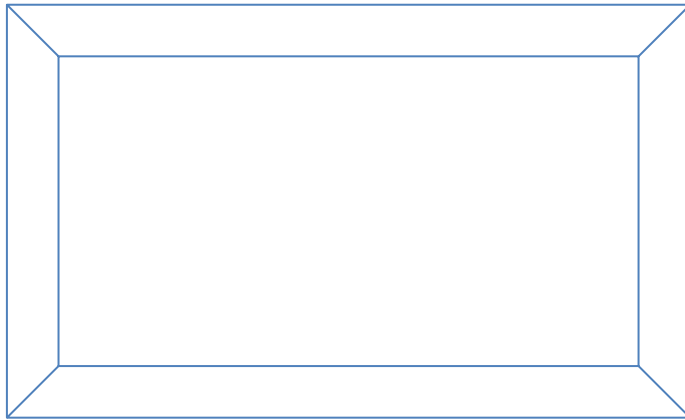
O ALUNO FOI CUIDADOSO
COM O LIVRO?



O ALUNO FEZ A ATIVIDADE
COM CAPRICO?



DIÁRIO DE LEITURA AUTORRETRATO



MEU NOME É: _____

DATA _____

GOSTO DE LER HISTÓRIAS DE:

AVENTURA	HUMOR
ANIMAIS	AMIZADE
HÉROIS	TERROR
PRINCESAS	REAL
OUTROS:	

EU ESCOLHI O

LIVRO: _____

AUTOR: _____

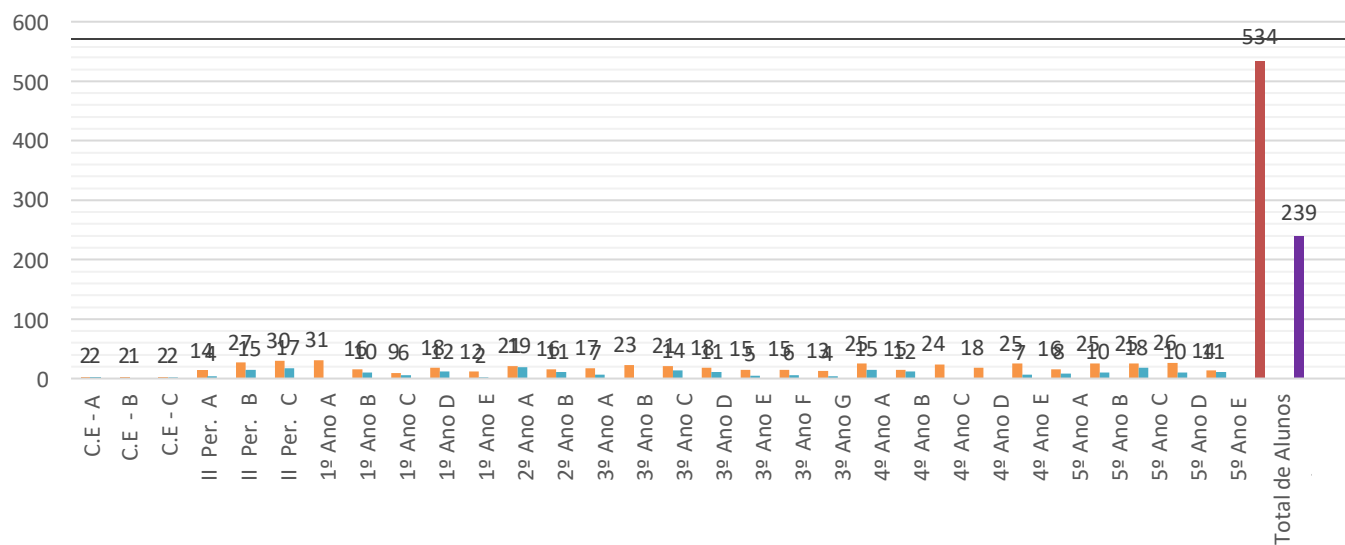
ILUSTRADOR: _____

EDITORA: _____

DA HISTÓRIA, SENTIMENTO E EMOÇÃO AO LER ESTA OBRA.

QUANTIDADE DE PAIS/RESPONSÁVEIS PRESENTES NA REUNIÃO 17/02/23

■ Quantidade de Alunos ■ Quantidade de Pais



TOTAL DE PRESENÇA: 44%